

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
SECRETARIA DO PLANEJAMENTO E GESTÃO – SEPLAG
INSTITUTO DE PESQUISA E ESTRATÉGIA ECONÔMICA DO CEARÁ – IPECE

TEXTO PARA DISCUSSÃO
Nº 83

UMA ANÁLISE DA DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL POR MUNICÍPIOS E
DESTINOS DOS PRINCIPAIS PRODUTOS EXPORTADOS CEARENSES

Alexandre Lira Cavalcante¹
Witalo de Lima Paiva²
José Freire Júnior³

Fortaleza-CE
Julho/2010

¹ Analista de Políticas Públicas do IPECE.

² Analista de Políticas Públicas do IPECE.

³ Analista de Políticas Públicas do IPECE.

Textos para Discussão do Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE)

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ

Cid Ferreira Gomes – Governador

SECRETARIA DO PLANEJAMENTO E GESTÃO (SEPLAG)

Desirée Custódio Mota Gondim – Secretária

INSTITUTO DE PESQUISA E ESTRATÉGIA ECONÔMICA DO CEARÁ (IPECE)

Eveline Barbosa Silva Carvalho – Diretora Geral

A Série textos para Discussão do Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE) tem como objetivo a divulgação de estudos elaborados ou coordenados por servidores do órgão, que possam contribuir para a discussão de temas de interesse do Estado. As conclusões, metodologia aplicada ou propostas contidas nos textos são de inteira responsabilidade do(s) autor(es) e não exprimem, necessariamente, o ponto de vista ou o endosso do Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará - IPECE, da Secretaria de Planejamento e Gestão ou do Governo do Estado do Ceará.

O Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará é uma autarquia vinculada à Secretaria de Planejamento e Gestão do Governo do Estado do Ceará que tem como missão disponibilizar informações geosocioeconômicas, elaborar estratégias e propor políticas públicas que viabilizem o desenvolvimento do Estado do Ceará.

Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE)
End.: Centro Administrativo do Estado Governador Virgílio Távora
Av. General Afonso Albuquerque Lima, S/N – Edifício SEPLAG – 2º andar
60830-120 – Fortaleza-CE
Telefones: (85) 3101-3521 / 3101-3496
Fax: (85) 3101-3500
www.ipece.ce.gov.br
ouvidoria@ipece.ce.gov.br

ISSN: 1983-4969

RESUMO

Este trabalho procurou, de maneira sintética, traçar um retrato da distribuição geográfica dos produtos exportados pelo Estado do Ceará tanto por municípios quanto por destino. Para tanto, foi necessário a realização de um corte na pauta de exportações com o objetivo de selecionar apenas os principais produtos, ou seja, aqueles cuja participação superou 1% da pauta no ano de 2009. Dessa forma, trabalhou-se com apenas vinte de um total de oitocentos e setenta e cinco produtos diferentes exportados pelo estado nesse ano. A análise levou em consideração duas questões: primeiro, saber quais municípios exportaram cada um desses produtos e quanto esses produtos participaram da pauta desses respectivos municípios. Depois procurou-se conhecer quais os principais destinos das exportações de cada um desses produtos e quanto esses produtos participaram da pauta de vendas para cada um desses países. De maneira geral, constatou-se que cada um dos vinte principais produtos da pauta de exportações cearenses é exportado por poucos municípios chegando no máximo a treze no caso das vendas de outs. calç. cobr. tornoz. part. sup. borr., plást (64029990). Além disso, constatou-se que ainda é bastante alta a concentração das vendas desses produtos por municípios e que esses produtos representam grande peso nas vendas de cada um deles. Com relação aos destinos, constatou-se que os principais produtos da pauta foram exportados para vários países, mas que apenas um pequeno grupo se destacou com grande participação.

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO 5
2. PERFIL DAS EXPORTAÇÕES CEARENSES 6
 - 2.1 Exportações Cearenses no Contexto Nacional 7
 - 2.2 Principais Produtos Exportados Cearenses 8
 - 2.3 Exportações Cearenses por Fator de Agregação e por Setor de Contas Nacionais 19
 - 2.4 Exportações Cearenses por Países e Blocos Econômicos 21
 - 2.5 Principais Empresas Exportadoras Cearenses 23
3. EXPORTAÇÕES MUNICIPAIS 25
 - 3.1 PRINCIPAIS MUNICÍPIOS EXPORTADORES 25
 - 3.2 DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL DAS EXPORTAÇÕES DOS PRINCIPAIS PRODUTOS CEARENSES POR MUNICÍPIOS E DESTINO 27
 - 3.2.1 Exportações por Municípios 28
 - 3.2.2 Exportações por Países de Destino 47
4. CONCLUSÕES 60
5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS 61

1. INTRODUÇÃO

As vendas externas sempre foram objeto de desejo por parte da maioria dos governantes em todo o mundo. Se por um lado, eram vistas como forma de alargar fronteiras, por outro eram tidas como um das formas de resolver um problema social presente na história mais recente das nações, ou seja, a geração de emprego. É extremamente importante entender qual o papel que as vendas externas desempenham para o desenvolvimento local de qualquer país ou região.

O Ceará que ainda é considerado um estado pobre necessita bastante de formas alternativas de geração de emprego e renda. Com isso, vê-se nas vendas externas uma possível saída para resolver esse problema a medida que o aumento das exportações provoca aumento de produção interna e demanda por mais insumos produtivos e humanos.

Dentro desta perspectiva, é importante diagnosticar o padrão das exportações cearenses, considerando a distribuição espacial dos principais produtos exportados pelo Ceará, para saber onde, possivelmente, esta capacidade geradora de emprego está instalada no território estadual.

Assim, o presente trabalho objetiva traçar de maneira objetiva a distribuição espacial das exportações cearenses, por municípios e destinos, considerando os vinte principais produtos da pauta no ano de 2009.

Inicialmente, será traçado o perfil das exportações do estado que abordará a evolução das vendas externas, a participação nas vendas externas do país, a definição e a evolução das vendas dos principais produtos exportados pelo estado, a análise das exportações por fator de agregação e contas nacionais, por países e blocos econômicos e pelas principais empresas.

Depois serão analisadas as exportações levando-se em consideração a contribuição que cada município dá para as vendas dos principais produtos exportados pelo estado e o peso que esses produtos têm nas exportações desses municípios. Para em seguida analisar os principais destinos das vendas desses produtos e o quanto esses produtos participam nas vendas dos seus principais países de destino. Neste sentido, poder-se-á ter um retrato maior da

realidade em termos de produção exportadora apresentando a distribuição por município e destino dos principais produtos exportados pelo estado.

2. PERFIL DAS EXPORTAÇÕES CEARENSES

Inicialmente, é importante observar a evolução das exportações do Estado do Ceará no período mais longo de 1989 a 2009 para se ter de forma mais acurada o movimento de expansão do comércio exterior cearense. A tabela 01 a seguir resume a história desses fatos.

Interessante observar o forte padrão oscilatório das variações anuais da taxa de crescimento das exportações locais. Os dados também mostram que as exportações registraram um movimento acelerado de crescimento a partir do ano de 2000, tendo registrado taxas de crescimento sempre positivas até o ano de 2008, quando foi alcançado seu valor máximo anual.

Tabela 01 – Evolução das Exportações Cearense – 1989 a 2009

Anos	Valor (US\$ FOB)	Peso Líquido(Kg)	Tx Cresc.% (*)	Varição Absoluta (*)
1989	219.595.370	105.788.830	---	---
1990	230.568.501	125.572.417	5,0%	10.973.131
1991	270.418.734	246.310.054	17,3%	39.850.233
1992	303.589.540	145.690.070	12,3%	33.170.806
1993	274.824.678	138.083.640	-9,5%	-28.764.862
1994	334.860.983	154.987.928	21,8%	60.036.305
1995	352.131.235	136.995.603	5,2%	17.270.252
1996	380.433.715	161.288.031	8,0%	28.302.480
1997	353.077.343	151.308.814	-7,2%	-27.356.372
1998	355.246.242	124.778.846	0,6%	2.168.899
1999	371.234.015	158.984.553	4,5%	15.987.773
2000	495.338.674	204.170.177	33,4%	124.104.659
2001	527.668.107	745.529.364	6,5%	32.329.433
2002	545.023.335	274.384.907	3,3%	17.355.228
2003	762.602.719	492.444.514	39,9%	217.579.384
2004	861.567.940	398.927.714	13,0%	98.965.221
2005	933.589.116	506.218.228	8,4%	72.021.176
2006	961.874.415	618.878.966	3,0%	28.285.299
2007	1.148.357.273	461.899.035	19,4%	186.482.858
2008	1.274.935.404	480.691.156	11,0%	126.578.131
2009	1.080.166.034	482.378.881	-15,3%	-194.769.370

Fonte: MDIC/SECEX. Elaboração: IPECE.

2.1 Exportações Cearenses no Contexto Nacional

Através de uma análise mais recente, pode-se observar que as vendas externas cearenses registraram uma queda de 15,28%, mas apesar disso, sua participação nas vendas externas do país aumentou de 0,64% em 2008, para 0,71% em 2009, isso por conta das fortes perdas de valor exportado dos principais estados do Brasil.

Tabela 02 – Exportações por Estados – Brasil – 2008 e 2009

ESTADOS	2009		2008		Var (%)
	US\$ FOB	Part. (%)	US\$ FOB	Part. (%)	
São Paulo	42.463.734.797	27,76	57.330.948.590	28,96	-25,93
Minas Gerais	19.518.565.632	12,76	24.412.070.835	12,33	-20,05
Rio Grande do Sul	15.236.112.600	9,96	18.351.627.084	9,27	-16,98
Rio de Janeiro	13.519.419.301	8,84	18.696.976.571	9,45	-27,69
Paraná	11.222.828.161	7,34	15.225.737.271	7,69	-26,29
Mato Grosso	8.495.148.376	5,55	7.812.295.143	3,95	8,74
Pará	8.345.255.133	5,45	10.680.295.509	5,40	-21,86
Bahia	7.010.799.752	4,58	8.696.170.095	4,39	-19,38
Espírito Santo	6.510.240.948	4,26	10.097.273.419	5,10	-35,52
Santa Catarina	6.427.614.419	4,20	8.310.528.005	4,20	-22,66
Goiás	3.614.963.748	2,36	4.090.520.375	2,07	-11,63
Mato Grosso do Sul	1.785.385.415	1,17	2.095.337.857	1,06	-14,79
Maranhão	1.232.814.138	0,81	2.836.287.556	1,43	-56,53
Ceará	1.080.166.034	0,71	1.274.935.404	0,64	-15,28
Amazonas	883.865.848	0,58	1.259.372.024	0,64	-29,82
Alagoas	824.053.427	0,54	877.394.664	0,44	-6,08
Pernambuco	823.971.896	0,54	935.742.378	0,47	-11,94
Rondônia	391.236.372	0,26	582.587.344	0,29	-32,85
Tocantins	280.218.094	0,18	297.684.013	0,15	-5,87
Rio Grande do Norte	258.103.664	0,17	347.524.453	0,18	-25,73
Amapá	182.838.833	0,12	192.440.032	0,10	-4,99
Piauí	167.466.199	0,11	136.898.669	0,07	22,33
Paraíba	158.200.879	0,10	226.872.164	0,11	-30,27
Distrito Federal	130.080.236	0,09	165.136.282	0,08	-21,23
Sergipe	60.729.971	0,04	111.606.957	0,06	-45,59
Acre	15.720.476	0,01	21.951.663	0,01	-28,39
Roraima	12.686.111	0,01	15.606.894	0,01	-18,71
Operações Especiais	2.342.522.345	1,53	2.860.621.658	1,45	-18,11
BRASIL	152.994.742.805	100,00	197.942.442.909	100,00	-22,71

Fonte: MDIC/SECEX. Elaboração: IPECE.

2.2 Principais Produtos Exportados Cearenses

Apesar da perda de valor exportado o Ceará diversificou sua pauta de exportações no tocante ao número de produtos exportados. Em 2008, o Estado havia exportado 834 produtos diferentes, aumentando esse número para 875 produtos em 2009.

Para alcançar os objetivos do trabalho foi necessário dar um corte nessa lista de produtos. Selecionou-se, para tanto, os vinte principais, todos com participação acima de 1% da pauta no ano de 2009. A venda do último colocado superou os US\$ 10,00 milhões. Além disso, vale dizer que a participação conjunta desses vinte principais produtos foi de 79,66% da pauta e que as vendas dos cinco primeiros responderam por 47,79% de tudo que foi vendido pelo estado nesse ano, revelando, assim, forte concentração das exportações nesses produtos.

Tabela 03 – Principais Produtos Exportados Cearenses – 2008 e 2009

Código NCM	Descrição NCM	2009		2008		Var (%)
		US\$ FOB	Part (%)	US\$ FOB	Part (%)	
08013200	Castanha De Caju, Fresca Ou Seca, Sem Casca	187.028.687	17,31	146.323.015	11,48	27,82
64039990	Outs. Calçads. Sol. Ext. Borr. / Plást. Couro / Nat.	96.581.203	8,94	111.654.368	8,76	-13,50
41071220	Outs. Couros / Peles, Int. Bovinos, Prepars. Etc.	80.541.734	7,46	102.680.846	8,05	-21,56
64029990	Outs. Calç. Cobr. Tornoz. Part. Sup. Borr., Plást.	77.877.936	7,21	58.076.933	4,56	34,09
08071900	Melões Frescos	74.159.218	6,87	85.677.845	6,72	-13,44
64022000	Calçados De Borracha / Plast. C / Parte Super. Em Tiras, Etc.	72.751.002	6,74	111.341.874	8,73	-34,66
03061190	Outras Lagostas, Congeladas, Exceto As Inteiras	35.129.536	3,25	33.006.495	2,59	6,43
41071120	Outs. Couros / Peles, Int. Bovinos, Pena Fl. Prepars	29.737.118	2,75	50.510.871	3,96	-41,13
15211000	Ceras Vegetais	26.274.466	2,43	40.156.608	3,15	-34,57
89061000	Navios De Guerra	23.769.000	2,20	0	0,00	---
52094210	Tecido De Algodão >=85%, Fio Color. Denim, Indigo, P >200G/M2	21.069.777	1,95	34.918.071	2,74	-39,66
20098000	Sucos De Outras Frutas, Prods. Hortícolas, Não Fermentados	20.160.662	1,87	16.940.819	1,33	19,01
85030090	Partes De Outros Motores / Geradores / Grupos Eletrog. Etc.	18.889.821	1,75	12.579.708	0,99	50,16
64041900	Outs. Calçados De Matéria Textil, Sola De Borracha / Plast.	17.279.513	1,60	18.223.054	1,43	-5,18
99980101	Consumo De Bordo - Combustíveis E Lubrif. P / Embarcações	14.824.529	1,37	21.108.088	1,66	-29,77
04090000	Mel Natural	14.371.747	1,33	6.740.921	0,53	113,20
21069030	Complementos Alimentares	14.355.377	1,33	9.642.803	0,76	48,87
64039190	Outs. Calçads. Sola Ext. / Cour. Nat. Cobr. Torn.	12.083.116	1,12	18.232.114	1,43	-33,73
73211100	Aparelhos P / Cozinha / Aquecer, De Ferro, Etc. Combustiv. Gas	11.862.196	1,10	22.888.723	1,80	-48,17
72072000	Prods. Semimanufat. De Ferro / Aco, N / Ligados, Carbono >=0.25%	11.701.746	1,08	11.038.952	0,87	6,00
Demais Produtos		219.717.650	20,34	363.193.296	28,49	-39,50
Total		1.080.166.034	100,00	1.274.935.404	100,00	-15,28

Fonte: MDIC/SECEX. Elaboração: IPECE.

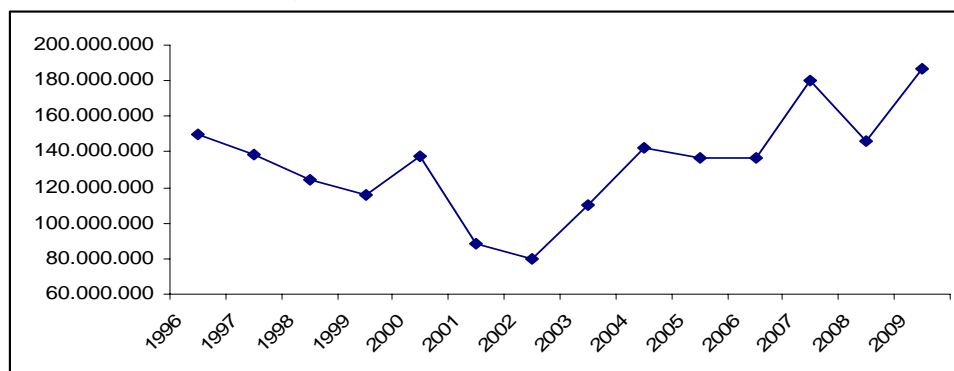
Com foco apenas nesses produtos, é possível observar o forte crescimento ocorrido nas vendas de castanha de caju, fresca ou seca, sem casca; outs. calç. cobr. tornoz. part. sup. borr., plást.; outras lagostas, congeladas, exceto as inteiras; sucos de outras frutas, prods. horticolas, não fermentados; partes de outros motores/geradores/grupos eletrog.etc.; mel natural e complementos alimentares entre os anos de 2008 e 2009.

Por outro lado, os produtos outs. calçads. sol. ext.borr./plást.couro/nat.; outs.couros/peles,int.bovinos,prepars.etc.; meloes frescos; calcados de borracha/plast.c/parte super. em tiras, etc.; calcados de borracha/plast.c/parte super.em tiras,etc.; outs. couros/peles, int. bovinos, pena fl. prepars; ceras vegetais; tecido de algodão \geq 85%, fio color. denim, indigo, p $>$ 200g/m² e consumo de bordo - combustíveis e lubrif. p/embarcações foram os que registraram as maiores quedas em igual período.

Os gráficos 01 a 20 mostram a evolução das vendas externas de cada um dos vinte principais produtos exportados da pauta de exportações cearenses nos últimos 14 anos.

As exportações de Castanha de Caju, Fresca ou Seca, sem Casca sempre estiveram presentes na pauta cearense no período analisado. Todavia, apresentaram um período de arrefecimento das vendas até 2002, revertendo esta tendência a partir do ano de 2003, alcançando seu valor máximo exportado em 2009. Esse é disparado o principal produto da pauta de exportações cearenses com quase o dobro do segundo colocado da pauta.

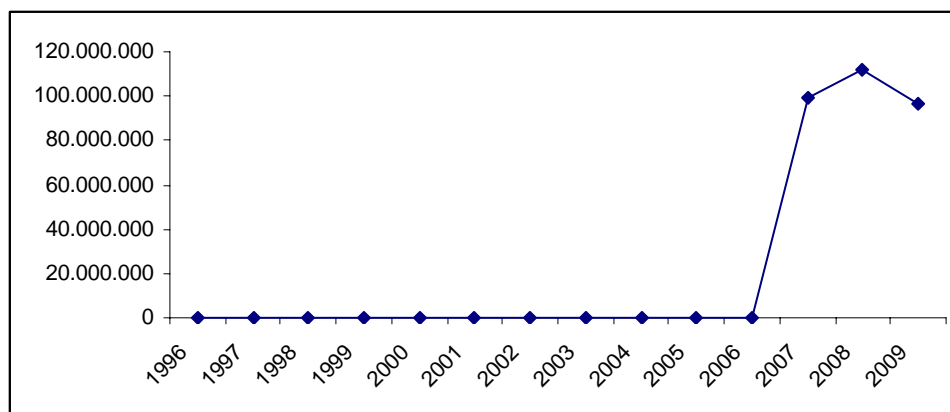
Gráfico 01 – Evolução das Exportações Cearense de Castanha de Caju, Fresca ou Seca, sem Casca – 1996 a 2009 - US\$ FOB



Fonte: MDIC/SECEX. Elaboração: IPECE.

As vendas de Outs. Calçados. Sol. Ext. Borr./Plást. Couro/Nat. começaram no ano de 2007, com um valor bem expressivo de aproximadamente US\$ 100,00 milhões, passando a ocupar o terceiro lugar na pauta de exportações naquele ano, ficando abaixo apenas das vendas de Castanha de Caju, Fresca ou Seca, sem Casca e Outs. Couros/Peles, Int. Bovinos, Pena Fl. Prepars.

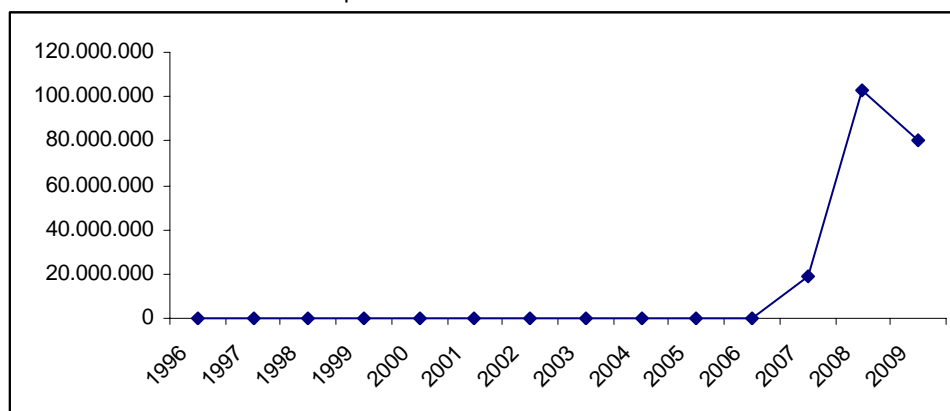
Gráfico 02 – Evolução das Exportações Cearense de Outs. Calçados. Sol. Ext. Borr./Plást. Couro/Nat. – 1996 a 2009 - US\$ FOB



Fonte: MDIC/SECEX. Elaboração: IPECE.

As vendas de Outs. Couros/Peles, Int. Bovinos, Prepars. Etc. começaram em 2006, com um valor pouco expressivo de apenas US\$ 1.852,00, crescendo aceleradamente, até 2008, quando alcançou o valor de US\$ 102,6 milhões, passando a ser o terceiro principal produto da pauta naquele ano, mantendo essa posição em 2009.

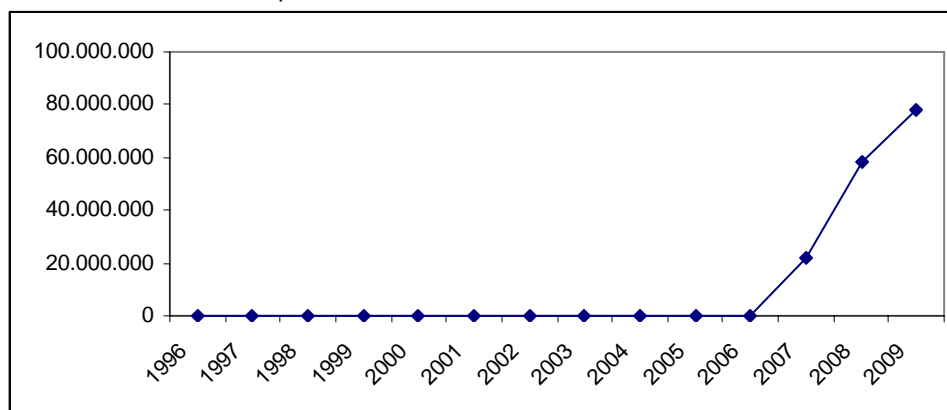
Gráfico 03 – Evolução das Exportações Cearense de Outs. Couros/Peles, Int. Bovinos, Prepars. Etc.– 1996 a 2009 - US\$ FOB



Fonte: MDIC/SECEX. Elaboração: IPECE.

Enquanto isso, as vendas de Outs. Calç. Cobr. Tornoz. Part. Sup. Borr., Plást., iniciaram, em 2007, com o valor de US\$ 21,9 milhões, tendo aumentado mais de 3,5 vezes, em 2009.

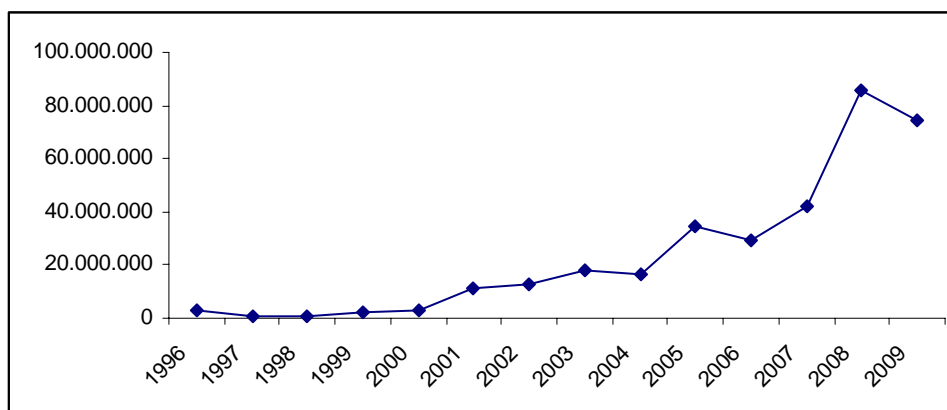
Gráfico 04 – Evolução das Exportações Cearense de Outs. Calç. Cobr. Tornoz. Part. Sup. Borr., Plást. – 1996 a 2009 - US\$ FOB



Fonte: MDIC/SECEX. Elaboração: IPECE.

Os Melões Frescos, a exemplo das vendas de Castanha de Caju, Fresca ou Seca, sem Casca, estiveram presente na pauta em todo o período analisado. A partir do ano de 2001, observa-se uma clara tendência de aceleração do crescimento das vendas externas desse produto que passou de US\$ 11,3 milhões, para US\$ 85,6 milhões, em 2008. Isso significou um avanço superior a 7,5 vezes, passando a figurar como quinto principal produto da pauta nos anos de 2008 e 2009.

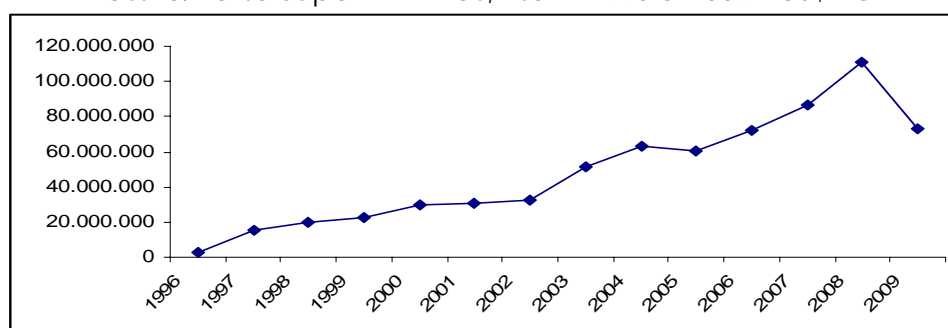
Gráfico 05 – Evolução das Exportações Cearense de Melões Frescos – 1996 a 2009 - US\$ FOB



Fonte: MDIC/SECEX. Elaboração: IPECE.

As vendas de Calçados de Borracha/ Plast. c/Parte Super. Em Tiras, Etc. também foram recorrentes em todo o período analisado. Pode-se, dizer que esse produto já era típico na pauta do Estado. Em 1996, as vendas desse produto totalizaram apenas US\$ 2,9 milhões. Em 2001, as exportações já superavam US\$ 30,0 milhões. Em 2008, as vendas externas desse produto ocuparam o terceiro lugar na pauta de exportações do Estado com o valor de US\$ 111,3 milhões. Em 2009, a forte queda nas vendas fizeram esse produto perder três posições no ranking exportador do Estado, com valor exportado abaixo daquele registrado em 2007.

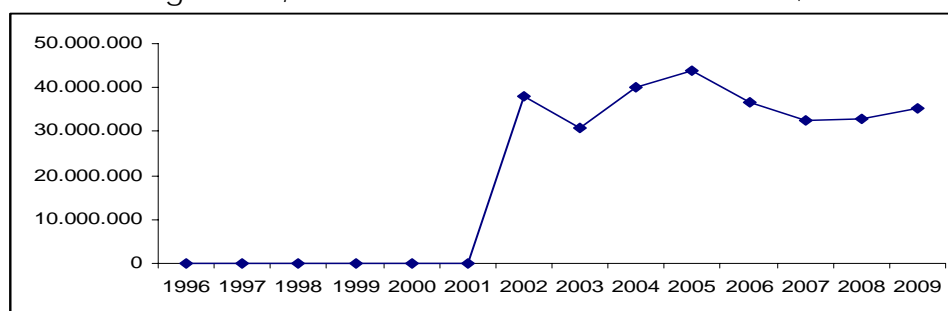
Gráfico 06 – Evolução das Exportações Cearense de Calçados de Borracha/ Plast. c/Parte Super. Em Tiras, Etc. – 1996 a 2009 - US\$ FOB



Fonte: MDIC/SECEX. Elaboração: IPECE.

As vendas de Calçados de Borracha/ Plast. c/Parte Super. em Tiras, etc. passaram a fazer parte da pauta de exportações cearenses a partir do ano de 2002. Começando com valor bem significativo da ordem de US\$ 37,9 milhões, ocupou a quarta colocação na pauta daquele ano. Alcançou seu pico nas vendas em 2005, com o valor de US\$ 44,0 milhões, apresentando uma tendência de queda até 2009 quando registrou vendas de US\$ 35,1 milhões.

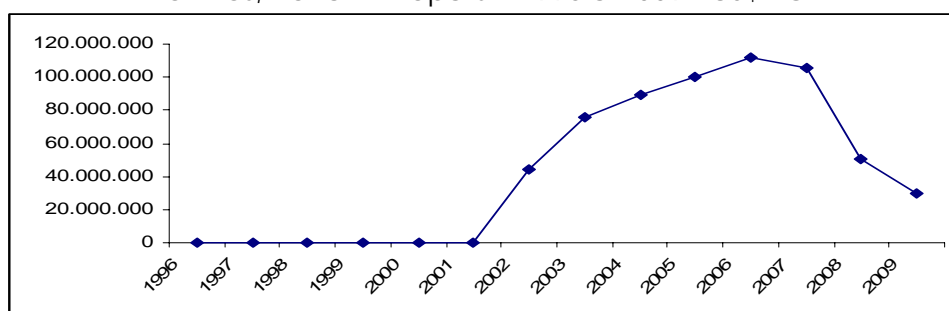
Gráfico 07 – Evolução das Exportações Cearense de Outras Lagostas, Congeladas, Exceto as Inteiras– 1996 a 2009 - US\$ FOB



Fonte: MDIC/SECEX. Elaboração: IPECE.

As exportações de Outs. Couros/Peles, Int. Bovinos, Pena FI.Prepars passaram a fazer parte da pauta de exportações cearenses em 2002 tendo vendido o valor de US\$ 44,1 milhões. As vendas desse produto alcançaram seu pico, em 2006, quando foram vendidos US\$ 111,6 milhões, quando ocupou a segunda colocação na pauta, apresentando tendência de arrefecimento das vendas a partir de então. Em 2009, foi registrado o menor valor desde que esse produto passou a ser exportado contribuindo, assim, negativamente para a expansão das exportações cearenses nos últimos anos.

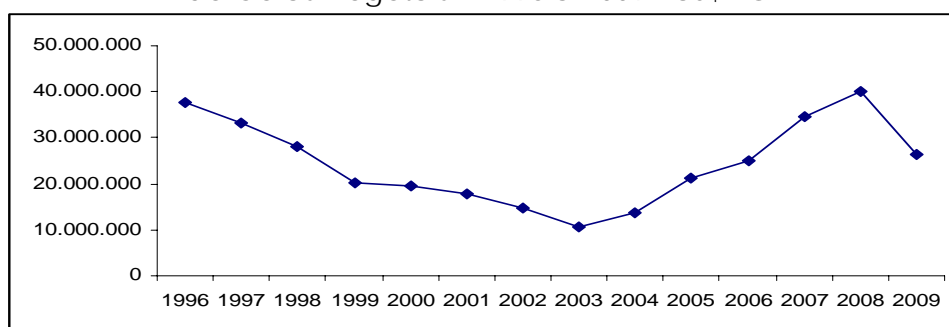
Gráfico 08 – Evolução das Exportações Cearense de Outs. Couros/Peles, Int. Bovinos, Pena FI.Prepars – 1996 a 2009 - US\$ FOB



Fonte: MDIC/SECEX. Elaboração: IPECE.

Quando se observa as vendas de Ceras vegetais observa-se também que foram recorrentes em todo o período analisado. Em 1996, foram exportados US\$ 37,7 milhões desse produto, apresentando uma tendência de queda até atingir seu valor mínimo de US\$ 10,5 milhões, em 2003. Nota-se que a partir de 2004, as vendas desse produto passaram a apresentar uma escala ascendente, alcançando seu pico de vendas em 2008 no valor de US\$ 40,1 milhões. Já em 2009, esse produto apresentou uma forte queda, reflexo da crise mundial que afetou o demanda global naquele ano.

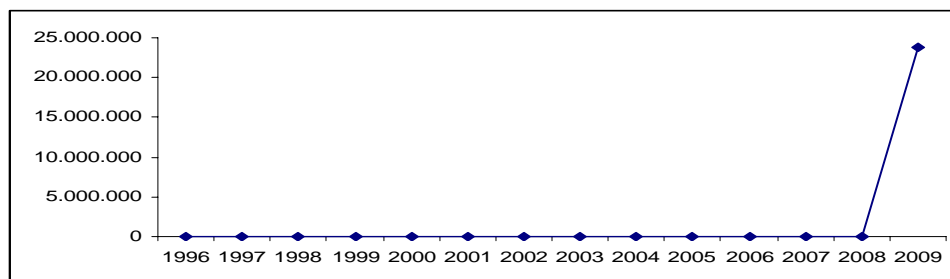
Gráfico 09 – Evolução das Exportações Cearense de Ceras Vegetais – 1996 a 2009 - US\$ FOB



Fonte: MDIC/SECEX. Elaboração: IPECE.

Em 2009, mais precisamente no mês de abril, o Ceará vendeu um Navio de Guerra para Namíbia. Este fato foi bastante peculiar pois foi a primeira vez que o Estado fez esse tipo de transação comercial com aquele país. O valor desse produto foi da ordem de US\$ 23,7 milhões, o que revela uma diferenciação nas vendas externas do Estado.

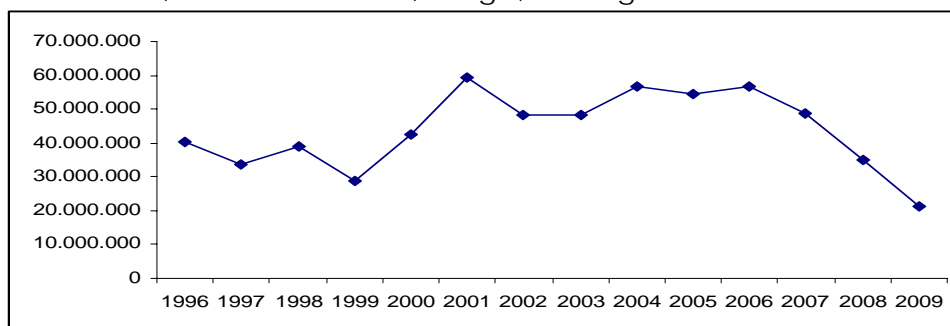
Gráfico 10 – Evolução das Exportações Cearense de Navios de Guerra – 1996 a 2009 - US\$ FOB



Fonte: MDIC/SECEX. Elaboração: IPECE.

As vendas de Tecido de Algodão >=85%, Fio Color. Denim, Indigo, P>200g/M2 também foram recorrentes em todo o período analisado, dado que a produção têxtil local já é bastante antiga, sendo, portanto uma indústria tradicional no Estado do Ceará. Pelo gráfico 11, pode-se corroborar que as vendas externas desse produto sempre estiveram abaixo dos US\$ 60,00 milhões, tendo alcançado seu pico no ano de 2001 exportando o valor de US\$ 59,5 milhões, quando ocupou a segunda posição na pauta de exportações cearenses, ficando abaixo apenas das vendas Castanha de Caju, Fresca ou Seca, sem Casca. Manteve uma trajetória oscilante até 2006, quando passou a apresentar uma persistente tendência de queda, atingindo seu valor mínimo desde o início da série de US\$ 21,0 milhões. Esse produto passou a contribuir negativamente com as vendas externas do Estado a partir de 2006.

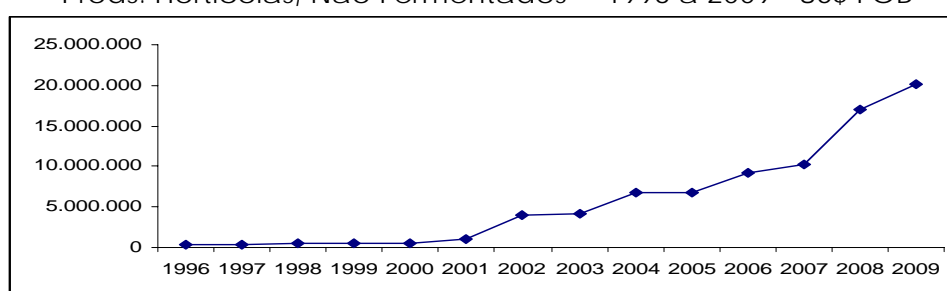
Gráfico 11 – Evolução das Exportações Cearense de Tecido de Algodão >=85%, Fio Color. Denim, Indigo, P>200g/M2 – 1996 a 2009 - US\$ FOB



Fonte: MDIC/SECEX. Elaboração: IPECE.

As vendas de Sucos de Outras Frutas, Prods. Horticolas, Não Fermentados aparecem como um destaque na pauta de exportações do Estado, tendo participado das exportações durante todo o período analisado, mas ganhando forte importância a partir de 2001, quando passou a exportar um valor superior a US\$ 1,0 milhão. A tendência continua de alta nas vendas desse produto mostra que em 2009 foi exportado um valor vinte vezes maior daquele que foi exportado nove anos antes, passando esse produto a ocupar uma das principais posições na pauta.

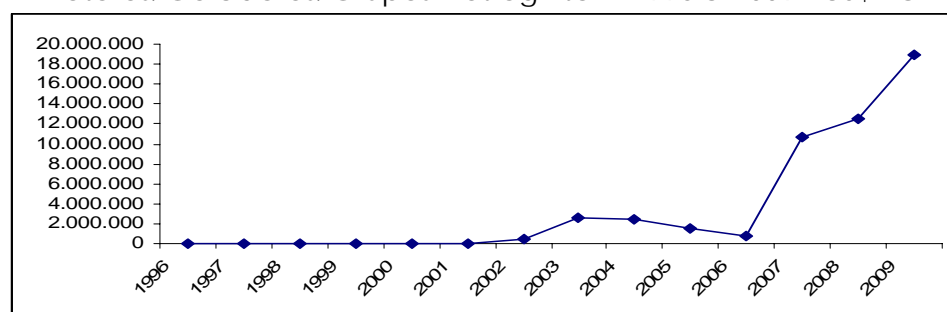
Gráfico 12 – Evolução das Exportações Cearense de Sucos de Outras Frutas, Prods. Horticolas, Não Fermentados – 1996 a 2009 - US\$ FOB



Fonte: MDIC/SECEX. Elaboração: IPECE.

As vendas de Partes de Outros Motores/Geradores/Grupos Eletrog.Etc. começaram no ano 2002, com um valor pouco expressivo de apenas US\$ 390,3 mil. Até 2006, esse produto tinha uma pequena participação na pauta de exportações, todavia, a partir de 2007, as vendas desse produto saltaram para US\$ 10,7 milhões, não parando mais de crescer. Três anos depois, as exportações dobraram de valor, fazendo com que esse produto passasse a ser um dos principais da pauta. Apesar da crise vivida em 2009, as vendas desse produto registraram uma das maiores altas dentre todos os produtos analisados.

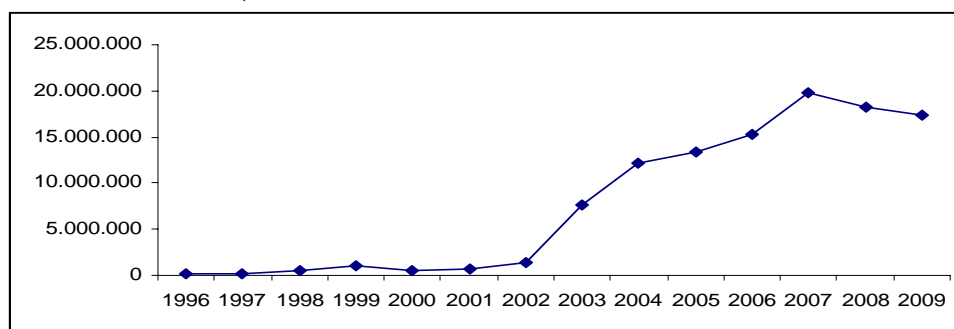
Gráfico 13 – Evolução das Exportações Cearense de Partes de Outros Motores/Geradores/Grupos Eletrog.Etc. – 1996 a 2009 - US\$ FOB



Fonte: MDIC/SECEX. Elaboração: IPECE.

O produto Outs. Calçados de Matéria Têxtil, Sola de Borracha/Plast. exportou, em 1996, o valor de apenas US\$ 108,5 mil. Esse produto também foi recorrente na pauta em todo o período analisado. Vale destacar que a partir de 2002, as vendas desse produto experimentaram uma forte tendência de alta, tendo alcançado seu valor máximo, em 2007, US\$ 19,7 milhões. Nos anos seguintes quedas sucessivas foram registradas revelando que esse produto também sofreu com os impactos da crise ocorrida nesse período.

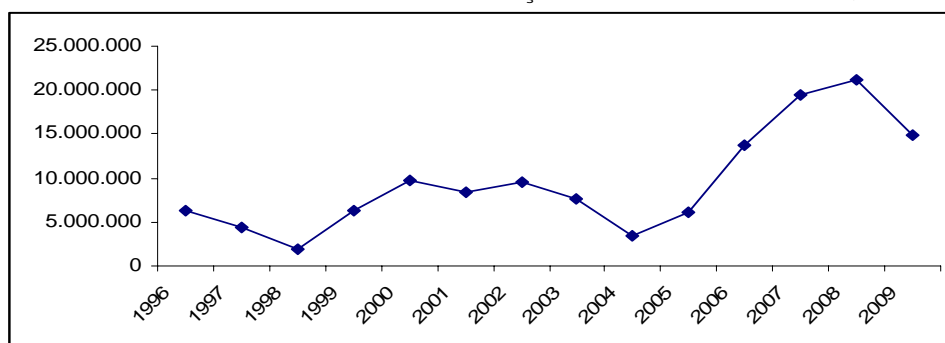
Gráfico 14 – Evolução das Exportações Cearense de Outs. Calçados de Matéria Têxtil, Sola de Borracha/Plast. – 1996 a 2009 - US\$ FOB



Fonte: MDIC/SECEX. Elaboração: IPECE.

As vendas de Consumo de Bordo - Combustíveis e Lubrif. P/Embarcações registraram forte avanço a partir de 2004 tendo alcançado seu valor máximo, em 2008, com o valor de US\$ 21,1 milhões, efeito do avanço do comércio exterior no Estado.

Gráfico 15 – Evolução das Exportações Cearense de Consumo de Bordo - Combustíveis e Lubrif. P/Embarcações – 1996 a 2009 - US\$ FOB

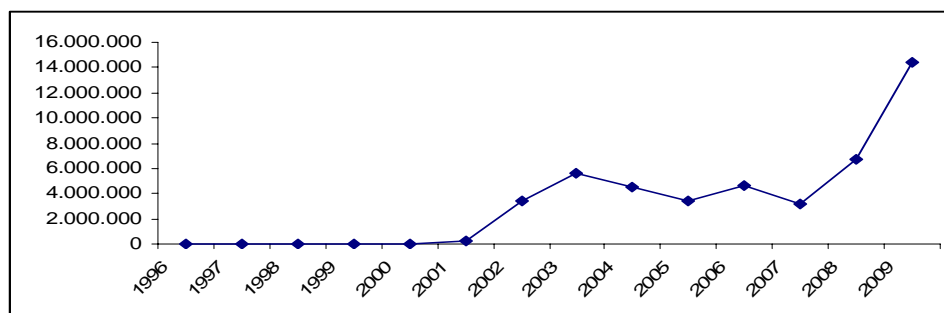


Fonte: MDIC/SECEX. Elaboração: IPECE.

As vendas cearenses de Mel Natural começaram a partir de 2001 com o valor de US\$ 236,8 mil. A trajetória de expansão nas exportações desse produto o colocou dentre os principais da pauta de exportações do Estado. No

período de 2007 a 2009, observou-se uma verdadeira aceleração desse processo, que mesmo apesar da crise vivida nos últimos dois anos, as vendas desse produto só aumentaram alcançando seu ponto máximo em US\$ 14,3 milhões, resultado da boa qualidade do produto local.

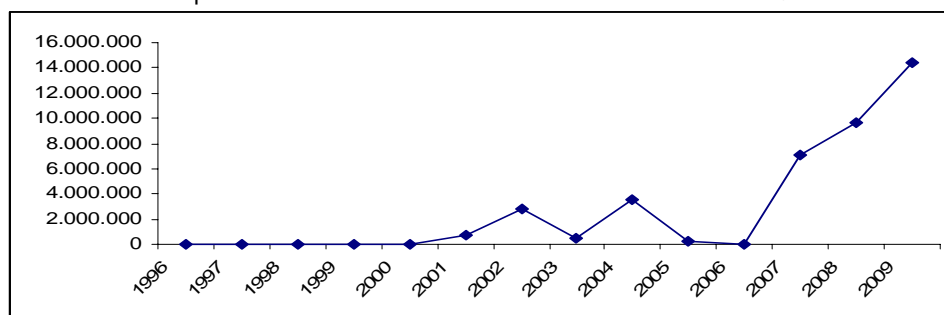
Gráfico 16 – Evolução das Exportações Cearense de Mel Natural – 1996 a 2009 - US\$ FOB



Fonte: MDIC/SECEX. Elaboração: IPECE.

Já com relação às vendas de Complementos Alimentares o Estado do Ceará apresentou uma tendência oscilante de alta com forte expansão nos últimos três anos. Vale destacar que esse as vendas desse produto também não foram afetadas com crise que se apresentou no mundo no final de 2008.

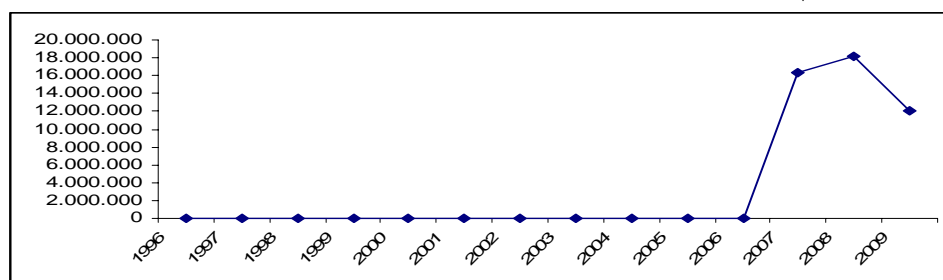
Gráfico 17 – Evolução das Exportações Cearense de Complementos Alimentares – 1996 a 2009 - US\$ FOB



Fonte: MDIC/SECEX. Elaboração: IPECE.

Outs. Calçads. Sola Ext./ Cour. Nat. Cobr. Torn. apresentou-se como um novo produto na pauta de exportações cearenses a partir de 2007. Esse é mais um produto da atividade calçadista cearense que ganhou importância na pauta de exportações do Estado.

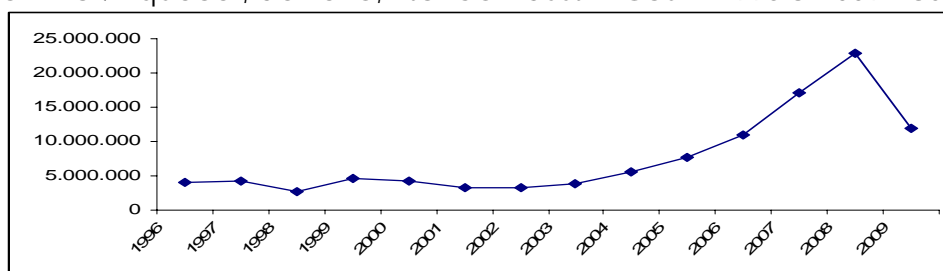
Gráfico 18 – Evolução das Exportações Cearense de Outs. Calçados. Sola Ext./ Cour. Nat. Cobr. Torn. – 1996 a 2009 - US\$ FOB



Fonte: MDIC/SECEX. Elaboração: IPECE.

Com relação aos Aparelhos p/Cozinhar/Aquecer, de Ferro, Etc. Combustiv. Gas pode-se dizer que foi mais um produto recorrente na pauta em todos os anos da série analisada. As vendas desse produto alcançaram seu valor máximo no ano de 2008, US\$ 22,8 milhões, tendo registrado forte baixa no ano seguinte.

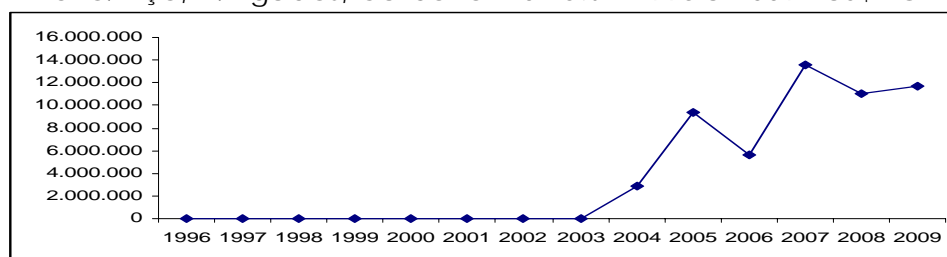
Gráfico 19 – Evolução das Exportações Cearense de Aparelhos p/Cozinhar/Aquecer, de Ferro, Etc. Combustiv. Gas – 1996 a 2009 - US\$ FOB



Fonte: MDIC/SECEX. Elaboração: IPECE.

Para finalizar, as vendas de Prods. Semimanufat. de Ferro/Aço, N/Ligados, Carbono $\geq 0.25\%$ passaram a fazer parte da pauta de exportações cearenses no ano de 2004, tendo exportado o valor de US\$ 2,8 milhões. A trajetória oscilante com tendência de alta é característica das exportações desse produto.

Gráfico 20 – Evolução das Exportações Cearense de Prods. Semimanufat. de Ferro/Aço, N/Ligados, Carbono $\geq 0.25\%$ – 1996 a 2009 - US\$ FOB



Fonte: MDIC/SECEX. Elaboração: IPECE.

2.3 Exportações Cearenses por Fator de Agregação e por Setor de Contas Nacionais

Com relação ao fator agregado das exportações cearenses pode-se observar pela análise da tabela 04 que a partir de 1998, as vendas de produtos industrializados superaram as vendas de produtos básicos. Em 1998, a participação das exportações de produtos industrializados na pauta de exportações do Estado era de 54,0%.

Já em 2008, essa participação aumentou para 71,5%, sofrendo uma queda, em 2009, resultado do crescimento das vendas dos bens básicos e da forte queda na venda dos bens industrializados entre esses dois últimos anos.

As vendas de bens industrializados se concentram principalmente nas vendas de bens manufaturados.

Tabela 04 – Exportações Cearenses por Fator Agregado - 1997-2009 (US\$ FOB)

Ano	Básicos	Part (%)	Industrializados (A+B)	Part (%)	Semimanufaturados (A)	Part (%)	Manufaturados (B)	Part (%)	Total
1997	182.422	51,7%	165.785	47,0%	47.447	13,4%	118.338	33,5%	353.002
1998	160.906	45,3%	191.690	54,0%	41.312	11,6%	150.377	42,3%	355.246
1999	156.062	42,0%	208.334	56,1%	53.563	14,4%	154.771	41,7%	371.234
2000	199.099	40,2%	285.389	57,6%	82.444	16,6%	202.946	41,0%	495.339
2001	169.675	32,2%	346.117	65,6%	93.195	17,7%	252.922	47,9%	527.668
2002	197.829	36,3%	336.130	61,7%	85.683	15,7%	250.447	46,0%	545.023
2003	255.194	33,5%	499.472	65,5%	105.807	13,9%	393.665	51,6%	762.603
2004	286.934	33,3%	570.504	66,2%	143.200	16,6%	427.304	49,6%	861.568
2005	296.678	31,8%	630.063	67,5%	162.929	17,5%	467.134	50,0%	933.589
2006	288.085	30,0%	657.618	68,4%	168.716	17,5%	488.902	50,8%	961.874
2007	316.423	27,6%	809.251	70,5%	205.996	17,9%	603.255	52,5%	1.148.357
2008	339.248	26,6%	912.484	71,5%	258.295	20,2%	654.190	51,2%	1.276.970
2009	362.025	33,5%	700.521	64,9%	165.359	15,3%	535.162	49,5%	1.080.166

Fonte: MDIC/SECEX. Elaboração: IPECE.

Numa análise mais recente pode-se ter uma idéia das características da pauta de exportações cearenses por uso do produto. Em 2009, as exportações cearenses concentraram-se ainda mais em bens de consumo não durável sendo esta uma característica recorrente na pauta.

Em seguida, apareceram os bens intermediários que apresentaram queda na comparação com o ano de 2008. Vale frisar que as exportações de

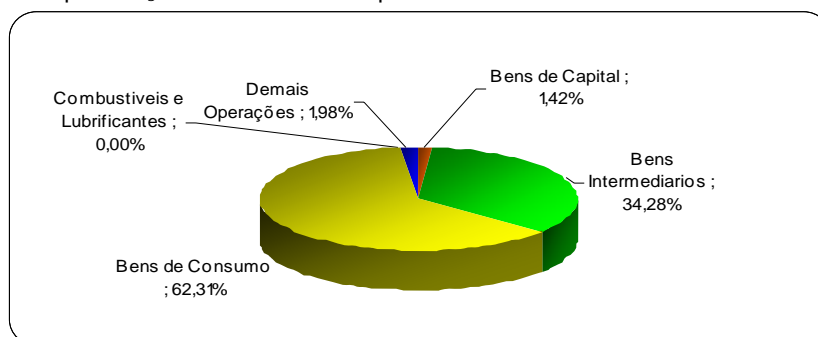
bens de capital tiveram pequena participação, mas vem apresentando tendência de alta nos últimos anos, superando a marca dos dois pontos percentuais.

Tabela 05 - Exportações Cearenses por Setor de Contas Nacionais
2008 e 2009 (US\$ FOB)

DESCRIÇÃO	2009 (Jan/Dez)		2008 (Jan/Dez)	
	Valor	Part % (*)	Valor	Part % (*)
Bens de Capital	21.862.201	2,02	18.141.999	1,42
Bens de Capital (Exc. Equip. de Transporte Uso Industr.)	21.862.153	2,02	17.146.357	1,34
Equipamentos de Transporte de Uso Industrial	48	---	995.642	0,08
Bens Intermediários	300.729.775	27,84	437.089.770	34,28
Alimentos e Bebidas Destinados a Indústria	1.967.157	0,18	10.295.606	0,81
Insumos Industriais	269.465.404	24,95	418.380.341	32,82
Peças e Acessórios de Equipamentos de Transporte	5.528.214	0,51	8.413.823	0,66
Bens Diversos	23.769.000	2,20	---	---
Bens de Consumo	738.370.500	68,36	794.412.935	62,31
Bens de Consumo Duráveis	27.509.855	2,55	49.984.805	3,92
Bens de Consumo Não Duráveis	710.860.645	65,81	744.428.130	58,39
Combustíveis e Lubrificantes	1.583.605	0,15	52.811	---
Demais Operações	17.619.953	1,63	25.237.889	1,98
Ceará	1.080.166.034	100,00	1.274.935.404	100,00

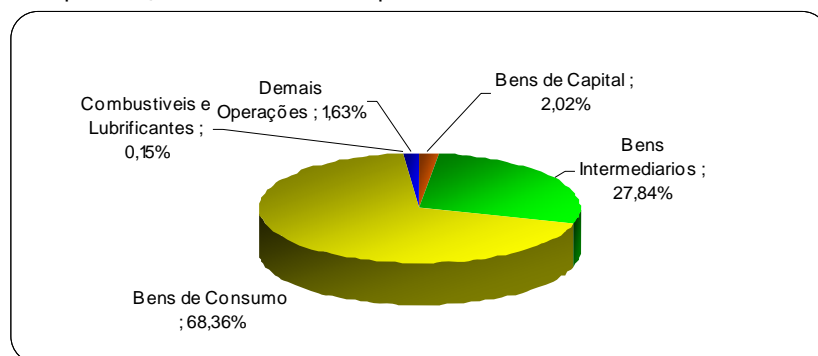
Fonte: MDIC/SECEX. Elaboração: IPECE.

Gráfico 21 – Exportações Cearenses por Setores de Contas Nacionais – 2008



Fonte: MDIC/SECEX. Elaboração: IPECE.

Gráfico 22 – Exportações Cearenses por Setores de Contas Nacionais – 2009



Fonte: MDIC/SECEX. Elaboração: IPECE.

2.4 Exportações Cearenses por Países e Blocos Econômicos

Pela observação da tabela abaixo pode-se ter uma outra característica da pauta de exportações cearenses, ou seja, a forte concentração quanto aos destinos. Basicamente, as vendas para os EUA, Reino Unido, Argentina, Holanda e Itália representaram aproximadamente 60% de todos os destinos das exportações locais.

Dos cinco principais destinos, apenas os EUA registraram alta nas vendas cearenses entre os anos de 2008 e 2009, revelando-se como ponto de segurança das vendas dos produtos cearenses apesar da crise vivida por aquele país em 2009. Merece destaque a forte queda nas vendas para os países asiáticos, todavia a China tem apresentado o comportamento inverso, revelando-se como um importante destino das vendas do Estado.

Tabela 06 – Principais Destinos das Exportações Cearenses – 2008 e 2009

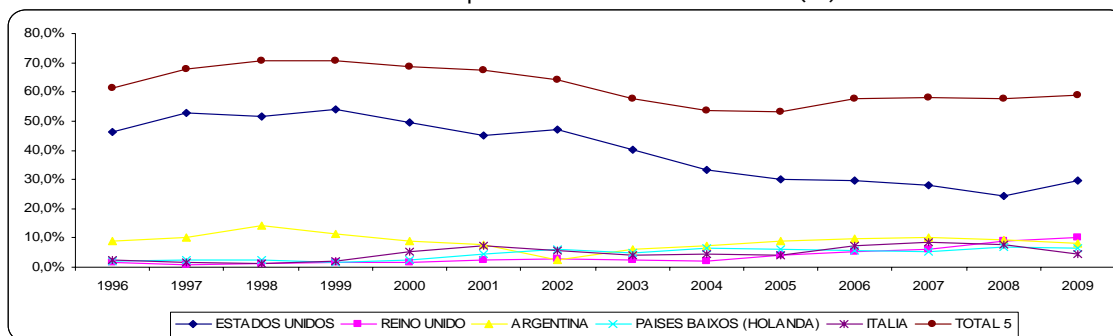
PAÍSES SELECIONADOS	2009		2008		Var (%)
	US\$ FOB	Part (%)	US\$ FOB	Part (%)	
Estados Unidos	319.711.410	29,60	312.347.306	24,49	2,36
Reino Unido	107.565.186	9,96	115.500.766	9,05	-6,87
Argentina	88.707.252	8,21	118.647.243	9,30	-25,23
Países Baixos (Holanda)	69.095.815	6,40	86.981.266	6,82	-20,56
Itália	49.897.899	4,62	100.462.116	7,88	-50,33
Alemanha	33.857.449	3,13	30.316.004	2,38	11,68
China	33.493.146	3,10	24.080.844	1,89	39,09
Venezuela	26.191.408	2,42	37.930.198	2,97	-30,95
Espanha	25.341.318	2,35	32.118.827	2,52	-21,10
Namíbia	24.027.870	2,22	250.380	0,02	9.496,56
Canadá	19.738.831	1,83	16.636.458	1,30	18,65
México	19.219.695	1,78	36.667.523	2,87	-47,58
Paraguai	17.128.459	1,59	22.457.104	1,76	-23,73
Provisão de Navios e Aeronaves	15.858.582	1,47	24.127.119	1,89	-34,27
Peru	14.509.757	1,34	14.203.755	1,11	2,15
Bolívia	14.404.451	1,33	20.114.681	1,58	-28,39
Angola	14.184.438	1,31	15.821.075	1,24	-10,34
França	13.825.336	1,28	17.205.612	1,35	-19,65
Indonésia	11.260.947	1,04	21.663.511	1,70	-48,02
Colômbia	10.351.282	0,96	12.247.981	0,96	-15,49
Demais Países	151.795.503	14,05	215.866.278	16,92	-29,68
CEARÁ	1.080.166.034	100,00	1.275.646.047	100,00	-15,32

Fonte: MDIC/SECEX. Elaboração: IPECE.

As exportações para os cinco principais países da pauta apresentaram uma tendência de alta ao longo de toda série, todavia, as vendas para os

EUA apesar de apresentarem essa tendência sua participação na pauta tem diminuído ao longo dos anos como resultado de uma expansão mais acelerada por parte de outros países o que revela uma tendência de leve desconcentração da pauta.

Gráfico 23 – Evolução das Participações das Exportações Cearenses para os Cinco Principais Países – 1996-2009 (%)



Fonte: MDIC/SECEX. Elaboração: IPECE.

As exportações para o bloco da União Européia aparecem no primeiro lugar no ranking, vindo em seguida o bloco dos Estados Unidos (Inclusive Porto Rico), Mercosul e Aladi.

Tabela 07 – Exportações Cearenses por Blocos Econômicos – 2008 e 2009 (US\$ FOB)

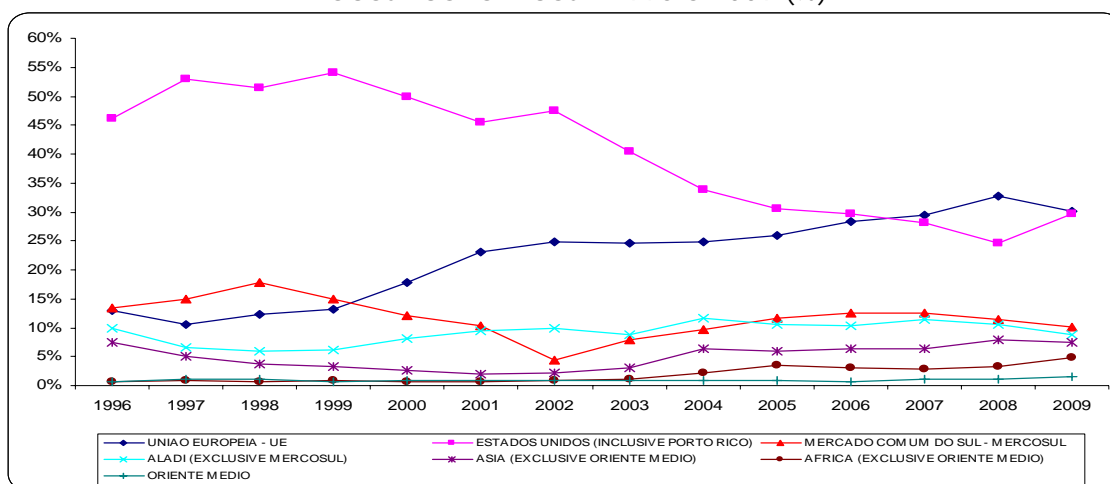
BLOCOS	2009		2008		Var (%)
	US\$ FOB	Part (%)	US\$ FOB	Part (%)	
União Européia – UE	325.825.804	30,16	416.415.813	32,66	-21,75
Estados Unidos (Inclusive Porto Rico)	320.598.132	29,68	313.490.242	24,59	2,27
Mercado Comum do Sul - Mercosul	110.034.066	10,19	146.663.227	11,50	-24,98
Aladi (Exclusive Mercosul)	94.088.513	8,71	133.944.884	10,51	-29,76
Ásia (Exclusive Oriente Médio)	79.934.229	7,40	100.997.688	7,92	-20,86
África (Exclusive Oriente Médio)	52.098.888	4,82	42.736.452	3,35	21,91
Oriente Médio	16.027.238	1,48	15.173.383	1,19	5,63
Ceará	1.080.166.034	100,00	1.274.935.404	100,00	-15,28

Fonte: MDIC/SECEX. Elaboração: IPECE.

Numa análise mais recente observa-se que as vendas para o segundo bloco cresceram devido ao aumento das vendas para os EUA e que as vendas para o bloco da União Européia diminuíram principalmente em função da queda nas vendas para o Reino Unido, Holanda e Itália. O bloco da África apareceu como destaque revelando certa diversificação nas vendas cearenses para países desse continente.

Pela análise da série desde 1996, as exportações para o bloco dos Estados Unidos diminuíram sua participação devido principalmente ao avanço da participação nas vendas para o bloco da União Européia. O Mercosul apresentou perda de participação até 2002, recuperando sua participação, mas ocupando a terceira posição no último ano da série. O bloco da Aladi (exceção do Mercosul) manteve sua quarta posição ao longo dos anos de 2005 a 2009. Vale notar o aumento de participação dos países dos blocos da Ásia (exclusive Oriente Médio), África (exclusive Oriente Médio) e mesmo do Oriente Médio a partir do ano de 2007.

Gráfico 24 – Evolução das Participações das Exportações Cearenses por Blocos Econômicos – 1996 e 2009 (%)



Fonte: MDIC/SECEX. Elaboração: IPECE.

2.5 Principais Empresas Exportadoras Cearenses

Pela análise da Tabela 08 abaixo, pode-se observar que a maior empresa exportadora do Estado continuou sendo a Grendene S/A apesar da queda nas suas vendas entre os anos de 2008 e 2009. Apesar disso, sua participação na pauta de exportações registrou aumento de 11,02%, em 2008, para 12,0%, em 2009, revelando uma maior concentração das vendas de 2009, nos produtos dessa empresa.

Em seguida apareceram: Cascavel Couros Ltda, Paquetá Calçados Ltda, Vicunha Têxtil S/A, Intermelon Comercial Exportadora e Importadora, Calçados Aniger Nordeste Ltda e Iracema Indústria e Comércio de Castanhas de Caju para listar as sete primeiras.

Observa-se também que das quatro primeiras empresas duas exportam calçados, resultado dos incentivos governamentais de atração de indústrias para o Estado iniciado na década de 90.

Tabela 08 – Exportações Cearenses por Empresas – 2008 e 2009
(US\$ FOB)

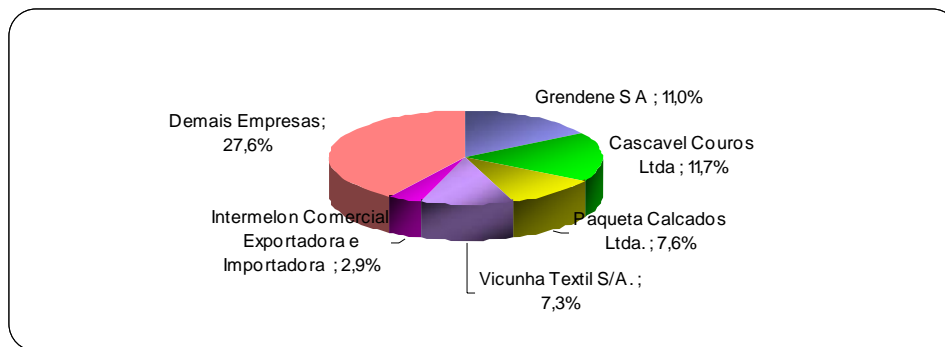
EMPRESAS SELECIONADAS	2009		2008		Var % 09/08
	Valor	Part (%)	Valor	Part (%)	
Grendene S/A	129.590.954	12,00	140.478.457	11,02	-7,75
Cascavel Couros Ltda	94.521.507	8,75	148.952.461	11,68	-36,54
Paquetá Calçados Ltda	80.826.601	7,48	96.668.859	7,58	-16,39
Vicunha Têxtil S/A	55.437.294	5,13	93.377.533	7,32	-40,63
Intermelon Comercial Exportadora e Importadora	49.473.755	4,58	36.811.516	2,89	34,4
Calçados Aniger Nordeste Ltda	41.695.005	3,86	42.240.856	3,31	-1,29
Iracema Indústria e Comércio de Castanhas de Caju	40.989.153	3,79	55.120.697	4,32	-25,64
Vulcabras Do Nordeste S/A	35.691.654	3,30	46.064.152	3,61	-22,52
Bermas Maracanaú Indústria e Comércio de Couro	31.680.206	2,93	53.736.632	4,21	-41,05
Companhia Brasileira de Resinas-Resibras	31.081.681	2,88	24.248.951	1,90	28,18
Cia Industrial de Óleos do Nordeste Cione	30.017.487	2,78	28.288.042	2,22	6,11
Usibras Usina Brasileira de Oleos e Castanha Ltda	28.964.761	2,68	24.331.615	1,91	19,04
Cascaju Agroindustrial S/A	28.558.427	2,64	8.799.111	0,69	224,56
Del Monte Fresh Produce Brasil Ltda	26.749.393	2,48	34.652.201	2,72	-22,81
Amendoas do Brasil Ltda	26.515.671	2,45	22.053.727	1,73	20,23
Empresa Gerencial de Projetos Navais	23.769.000	2,20	---	---	---
Wobben Windpower Indústria e Comércio Ltda	18.890.661	1,75	12.579.708	0,99	50,17
Petróleo Brasileiro S/A Petrobras	17.647.995	1,63	22.227.884	1,74	-20,6
Gerdau Aços Longos S/A	17.249.048	1,60	19.991.242	1,57	-13,72
Fazenda Amway Nutrilite Do Brasil Ltda	16.290.223	1,51	12.414.175	0,97	31,22
Demais Empresas	254.525.558	23,56	351.897.585	27,60	-27,67
Ceará	1.080.166.034	100,00	1.274.935.404	100,00	-15,28

Fonte: MDIC/SECEX. Elaboração: IPECE.

A maior empresa exportadora de couros do Ceará é a Cascavel Couros Ltda figurando na segunda colocação entre as principais empresas exportadoras cearenses. Já a maior empresa exportadora de castanha de caju é a Iracema Indústria e Comércio de Castanhas de Caju que apareceu na sétima colocação dentre as principais empresas.

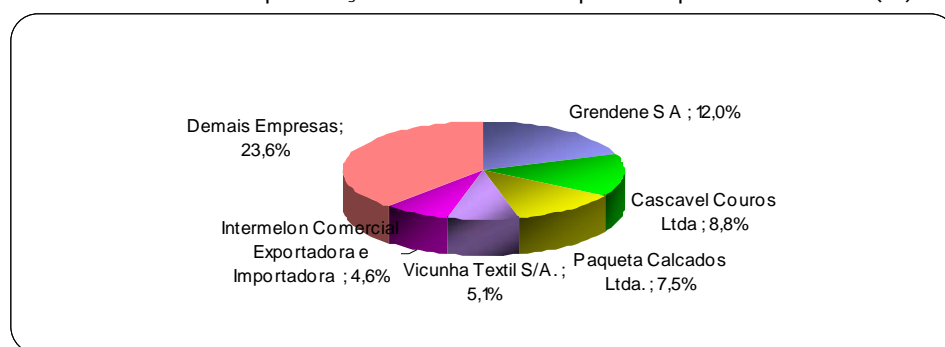
Pela análise dos gráficos 25 e 26 abaixo tem-se uma idéia das participações na pauta de exportações do Estado das principais empresas exportadoras cearenses nos anos de 2008 e 2009.

Gráfico 25 – Exportações Cearenses por Empresas – 2008 (%)



Fonte: MDIC/SECEX. Elaboração: IPECE.

Gráfico 26 – Exportações Cearenses por Empresas – 2009 (%)



Fonte: MDIC/SECEX. Elaboração: IPECE.

3. EXPORTAÇÕES MUNICIPAIS

3.1 PRINCIPAIS MUNICÍPIOS EXPORTADORES

Semelhantemente a outros indicadores econômicos, as exportações cearenses estão bastante concentradas em um pequeno conjunto de municípios. De fato, de acordo com os dados do Ministério do Desenvolvimento, da Indústria e do Comércio - MDIC/SECEX para os anos disponíveis, dos 184 municípios do Ceará, pouco mais de 45 municípios são exportadores. Além disso, como será mostrado adiante, apenas 17 destes apresentam alguma expressividade com participação acima de 1% da pauta.

De maneira mais específica, apenas quatro municípios, Fortaleza, Maracanaú, Cascavel e Sobral exportaram valores acima dos US\$ 100,00 milhões, apresentando uma participação conjunta de 57,05% do total exportado pelo Estado no ano de 2009. Essa participação sofreu uma pequena queda em relação a 2008 cuja participação ficou no patamar de

59,28%, resultado da queda expressiva nas vendas do município de Maracanaú que concentrou suas vendas principalmente em Outs. Couros/Peles, Int. Bovinos, Pena Fl.Prepara; Tecido de Algodão >=85%, Fio Color. Denim, Indigo, P>200g/M2; Aparelhos P/Cozinhar/ Aquecer, de Ferro, Etc. Combustiv. Gas e Prods. Semimanufat. de Ferro/ Aço, N/Ligados, Carbono >=0.25% seguida da queda nas vendas do município de Cascavel que concentrou suas vendas em Outs. Couros/Peles, Int. Bovinos, Prepara. etc.; Castanha de Caju, Fresca ou Seca, sem Casca; Outras Obras de Couro Natural ou Reconstituído e Mel Natural.

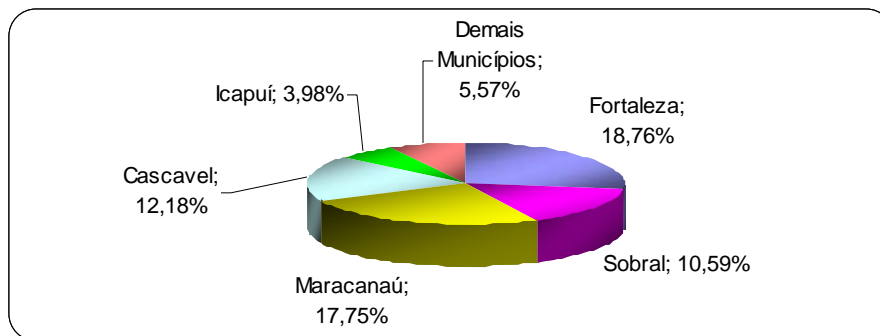
As exportações dos quatro principais municípios registraram queda, mas ainda concentradas em Fortaleza, que apesar da perda de valor exportado ganhou participação relativa, aumentando com isso sua importância nas vendas externas do Estado com participação de 21,72%, tendo concentrado suas vendas em Castanha de Caju, Fresca ou Seca, sem Casca que registraram forte alta de 15,91% entre os anos de 2008 e 2009.

Tabela 09 – Exportações Cearenses por Municípios – 2008 e 2009
(US\$ FOB)

MUNICÍPIOS SELECIONADOS	2009		2008		Var % 09/08
	Valor	Part (%)	Valor	Part (%)	
Fortaleza	237.291.938	21,72	245.106.991	18,76	-3,19
Sobral	128.988.418	11,81	138.414.293	10,59	-6,81
Maracanaú	128.824.912	11,79	231.997.623	17,75	-44,47
Cascavel	128.172.931	11,73	159.199.904	12,18	-19,49
Icapuí	58.182.199	5,33	51.966.138	3,98	11,96
Itapagé	56.292.358	5,15	72.364.658	5,54	-22,21
Quixeramobim	41.695.005	3,82	42.228.327	3,23	-1,26
Horizonte	37.514.210	3,43	47.963.655	3,67	-21,79
Caucaia	33.133.338	3,03	34.418.403	2,63	-3,73
Aquiraz	30.652.355	2,81	26.640.776	2,04	15,06
Uruburetama	24.534.243	2,25	24.305.431	1,86	0,94
Quixeré	23.277.279	2,13	30.109.963	2,30	-22,69
Aracati	21.644.491	1,98	25.406.717	1,94	-14,81
Eusébio	21.274.804	1,95	18.974.772	1,45	12,12
Limoeiro do Norte	17.240.360	1,58	24.623.430	1,88	-29,98
Itarema	17.022.815	1,56	15.651.558	1,20	8,76
Ubajara	16.415.408	1,50	12.428.712	0,95	32,08
Juazeiro do Norte	9.179.786	0,84	19.734.390	1,51	-53,48
Pacajus	8.415.664	0,77	6.129.241	0,47	37,30
Crato	6.724.896	0,62	6.313.348	0,48	6,52
Demais Municípios	45.897.352	4,20	72.819.488	5,57	-36,97
Ceará	1.092.374.762	100,00	1.306.797.818	100,00	-16,41

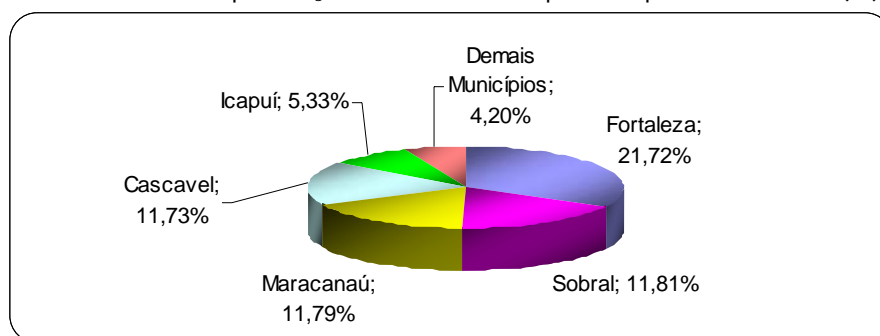
Fonte: MDIC/SECEX. Elaboração: IPECE.

Gráfico 27 – Exportações Cearenses por Municípios – 2008 (%)



Fonte: MDIC/SECEX. Elaboração: IPECE.

Gráfico 28 – Exportações Cearenses por Empresas – 2009 (%)



Fonte: MDIC/SECEX. Elaboração: IPECE.

3.2 DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL DAS EXPORTAÇÕES DOS PRINCIPAIS PRODUTOS CEARENSES POR MUNICÍPIOS E DESTINO

Nessa seção serão apresentados os municípios e os países que participaram da pauta de exportações dos principais produtos cearenses no ano de 2009. Para delimitar a análise foram selecionados os produtos com participação superior ou igual a 1% da pauta. Com isso, a análise se restringiu a apenas vinte produtos de um total de oitocentos e setenta e cinco produtos que participaram das vendas cearenses para o exterior nesse ano. Os produtos selecionados exportaram conjuntamente o valor de US\$ 860,4 milhões, representando, assim, 79,6% do valor total exportado pelo Estado do Ceará que foi de US\$ 1.080,1 milhões. Para registro da importância de cada um dos produtos analisados pode-se dizer que cada um deles apresentou valor exportado acima de US\$ 11,0 milhões.

3.2.1 Exportações por Municípios

Conforme pode ser observado na tabela 10, o principal produto exportado pelo Estado do Ceará, no ano de 2009, foi a **Castanha de Caju, Fresca ou Seca, Sem Casca** com o valor aproximado de US\$ 186,8 milhões⁴, ou seja, uma participação de 17,3% da pauta de exportações cearenses, representando quase o dobro do valor exportado pelo segundo colocado na pauta de exportações do Estado. O

As vendas desse produto apresentaram uma alta de 28,5% quando comparado ao ano de 2008, registrando um ganho absoluto acima de US\$ 40,0 milhões.

Esse produto figurou na pauta de exportações de cinco municípios cearenses, sendo que três deles responderam conjuntamente por 99,8% do valor total exportado no ano de 2009. Dessa forma, observa-se que as exportações desse produto estão principalmente concentradas na Região Metropolitana de Fortaleza.⁵

O município de Fortaleza participou com mais de dois terços das vendas desse produto pelo Estado no ano de 2009 (70,4%). Os municípios de Aquiraz e Cascavel ficaram com participações de 14,7% e 14,6%, respectivamente.

Vale destacar que esse produto tem grande representatividade nas vendas desses três municípios. Em 2009, o município de **Fortaleza** exportou o valor total de US\$ 237,8 milhões. Com isso, as vendas de castanha de caju, fresca ou seca, sem casca representaram mais de 55,4% desse valor, sendo assim seu principal produto exportado, vindo em seguida às vendas de arroz semibranqueado, etc. parboilizado, polido ou brunido (8,4%), consumo de bordo - combustíveis e lubrif. p/embarcações (6,2%), consumo de bordo -

⁴ Os valores exportados de cada produto resultante da agregação das vendas feitas por cada município participante de suas vendas diferem do valor exportado total de cada produto feito pelo Estado. Tais diferenças serão percebidas em todas as tabelas por municípios.

⁵ A classificação adotada segue a divisão de Macrorregiões de Planejamento da Secretaria do Planejamento e Gestão do Estado do Ceará (SEPLAG).

combustíveis e lubrif. p/aeronaves (5,6%), outras lagostas, congeladas, exceto as inteiras (4,4%) e ceras vegetais (2,4%).

Tabela 10 – Exportação de Castanha de Caju, Fresca ou Seca, Sem Casca (08013200) por Municípios – Ceará – 2008 e 2009

Municípios	2009			2008			Var % US\$ F.O.B.
	US\$ F. O.B.	Participação no total das exportações do produto no Estado (%)	Participação no total das exportações do produto do Município (%)	US\$ F. O.B.	Participação no total das exportações do produto no Estado (%)	Participação no total das exportações do produto do Município (%)	2009/2008
FORTALEZA	131.627.311	70,46	55,47	113.559.595	78,16	46,33	15,91
AQUIRAZ	27.584.802	14,77	89,99	23.861.540	16,42	89,57	15,6
CASCAVEL	27.353.485	14,64	21,34	7.864.220	5,41	4,94	247,82
BARREIRA	168.701	0,09	100,00	0	0,00	0,00	0
S. G. AMARANTE	75.338	0,04	96,28	0	0,00	0,00	0
CEARÁ	186.809.637	100,00	-	145.285.355	100,00	-	28,58

Fonte: MDIC/SECEX. Elaboração: IPECE.

Para **Aquiraz** as vendas de castanha de caju, fresca ou seca, sem casca representou 89,9% das vendas totais desse município, superando as vendas de mel natural (5,1%) e outs. frutas de casca rija, outs. sementes, preparos/conserv (2,7%). Já para **Cascavel**, as vendas desse produto participaram com 21,3% do total exportado, tendo sido superada pelas vendas de outs. couros/peles, int. bovinos, preparos. etc (62,8%), sendo assim, o segundo principal produto na pauta de exportações desse município, tendo superado as vendas de outras obras de couro natural ou reconstituído (6,1%) e mel natural (3,9%).

As vendas de **Outs. Calçads. Sol. Ext. Borr. /Plást. Couro/Nat** totalizaram em 2009 o valor de US\$ 94,5 milhões e uma participação de 8,9% da pauta de exportações do Estado nesse ano, sendo, portanto o segundo principal produto exportado pelo Estado. Foi registrada uma queda de 11,3% e uma perda de US\$ 12,1 milhões em relação à igual período do ano de 2008.

É possível colocar pela observação da Tabela 02 que seis municípios apareceram na pauta de exportações desse produto no Estado do Ceará no ano de 2009. Todavia, apenas metade desses se revelou como os principais atores nas vendas desse produto para exterior. O município de Itapagé apareceu em primeiro lugar com uma participação de 49,7%, vindo em seguida os municípios de Quixeramobim com 27,2% e Uruburetama com 19,6% do valor total exportado desse produto. Dessa forma, a participação conjunta desses três municípios totalizou 96,6% do total exportado desse produto pelo

Estado. Sendo assim, as vendas desse produto são feitas principalmente pelas regiões do Litoral Oeste e Sertão Central do Estado do Ceará.

As vendas de Outs. Calçados. Sol. Ext. Borr. /Plást. Couro/Nat são bastante significativas para os três municípios listados acima. Para **Itapagé** elas representaram 83,6% do total exportado pelo município, ficando acima da participação de outs. calçados. sola ext./cour .nat. cobr. torn. que registrou uma participação de 15,4%, sendo esses os dois principais produtos da pauta desse município. Vale dizer que o município de Itapagé exporta apenas calçados dos mais variados tipos.

Tabela 11 - Outs. Calçados. Sol. Ext. Borr. /Plást. Couro/Nat (64039990) por Municípios – Ceará – 2008 e 2009

Municípios	2009			2008			Var % US\$ F.O.B.
	US\$ F. O.B.	Participação no total das exportações do produto no Estado (%)	Participação no total das exportações do produto do Município (%)	US\$ F. O.B.	Participação no total das exportações do produto no Estado (%)	Participação no total das exportações do produto do Município (%)	2009/2008
ITAPAGÉ	47.065.751	49,77	83,61	57.255.012	53,69	79,12	-17,80
QUIXERAMOBIM	25.759.478	27,24	61,78	27.359.724	25,66	64,79	-5,85
URUBURETAMA	18.565.888	19,63	75,67	18.062.889	16,94	74,32	2,78
CAMOCIM	1.537.462	1,63	30,36	588.287	0,55	5,29	161,35
MARANGUAPE	1.351.140	1,43	31,93	2.264.381	2,12	25,41	-40,33
ARACATI	283.476	0,30	1,31	1.037.306	0,97	4,08	-72,67
CASCADEL	0	0,00	0,00	67.466	0,06	0,04	0,00
ITAPIOCA	0	0,00	0,00	211	0,00	0,00	0,00
CEARÁ	94.563.195	100,00	-	106.635.276	100,00	-	-11,32

Fonte: MDIC/SECEX. Elaboração: IPECE.

Para **Quixeramobim**, as vendas desse produto representaram 61,7% do total exportado por esse município no ano de 2009, superando, assim, as vendas de calçados p/outros esportes, de borracha ou plástico (19,2%) e outs. calç. cobr. tornoz. part. sup. borr., plást. (10,3%). Pode-se dizer também que as vendas desse município estão concentradas basicamente nas exportações de calçados de vários tipos.

Já para **Uruburetama**, as vendas desse produto representaram 75,7% do total da pauta do município, superando as vendas de outs. calçados. sola ext./cour. nat. cobr. torn. (16,1%) e calçados de matéria têxtil, com sola exterior de couro (3,1%). Esse município também exporta apenas calçado de tipos variados.

O terceiro principal produto exportado pelo Estado do Ceará no ano de 2009 foi **Outs. Couros/Peles, Int. Bovinos, Prepars. etc** com valor exportado

de US\$ 80,5 milhões e uma participação de 7,4% da pauta de exportações do Estado em 2009, tendo registrado uma queda de 21,5% na comparação com o valor exportado em 2008. As vendas desse produto estão totalmente concentradas no município de Cascavel que fica localizada na RMF.

Tabela 12 – Exportação de Outs. Couros/Peles, Int. Bovinos, Prepars. Etc (41071220) por Municípios – Ceará – 2008 e 2009

Municípios	2009			2008			Var % US\$ F.O.B.
	US\$ F. O.B.	Participação no total das exportações do produto no Estado (%)	Participação no total das exportações do produto do Município (%)	US\$ F. O.B.	Participação no total das exportações do produto no Estado (%)	Participação no total das exportações do produto do Município (%)	2009/2008
CASCADEL	80.541.734	100,00	62,84	102.680.846	100	64,50	-21,56
CEARÁ	80.541.734	100,00	-	102.680.846	100	-	-21,56

Fonte: MDIC/SECEX. Elaboração: IPECE.

A representatividade desse produto para as exportações desse município não deixa dúvida, pois é o principal produto vendido participando com 62,8% do total da pauta, superando as vendas de castanha de caju, fresca ou seca, sem casca (21,3%), outras obras de couro natural ou reconstituído (6,1%) e mel natural (3,9%). Pode-se dizer que o município de Cascavel exporta principalmente produtos de couro, castanha de caju e mel natural.

O quarto lugar na pauta de exportações cearense ficou por conta de **Outs. Calç. Cobr. Tornoz. Part. Sup. Borr., Plást** tendo registrado o valor de US\$ 77,9 milhões e uma participação de 7,2% da pauta de exportações do Estado no ano de 2009, valor superior em 33,4% ao registrado no ano passado.

Um total de treze municípios apareceu nas vendas desse produto, contudo, apenas três registraram participações significativas, são eles: Sobral (66,3%), Horizonte (22,3%) e Quixeramobim (5,5%). As vendas conjuntas desses três municípios resultou numa participação de 94,1% do total vendido desse produto pelo Estado do Ceará. Pode-se dizer então que as exportações desse produto estão principalmente concentradas nas regiões de Sobral-Ibiapina, RMF, Sertão Central e Cariri-Centro Sul.

Tabela 13 – Exportação de Outs. Calç. Cobr. Torno. Part. Sup. Borr., Plást (64029990) por Municípios – Ceará – 2008 e 2009

Municípios	2009			2008			Var % US\$ F.O.B.
	US\$ F. O.B.	Participação no total das exportações do produto no Estado (%)	Participação no total das exportações do produto do Município (%)	US\$ F. O.B.	Participação no total das exportações do produto no Estado (%)	Participação no total das exportações do produto do Município (%)	2009/2008
SOBRAL	51.729.754	66,34	40,10	14.432.242	24,70	10,43	258,43
HORIZONTE	17.412.783	22,33	46,42	28.272.876	48,38	58,95	-38,41
QUIXERAMOBIM	4.305.288	5,52	10,33	3.703.120	6,34	8,77	16,26
JUAZEIRO DO NORTE	1.044.926	1,34	11,38	2.029.371	3,47	10,28	-48,51
MARANGUAPE	842.077	1,08	19,91	2.878.902	4,93	32,31	-70,75
ITAPIOCA	799.587	1,03	15,05	1.109.319	1,90	21,73	-27,92
CRATO	774.830	0,99	11,52	607.701	1,04	9,63	27,5
QUIXADÁ	451.371	0,58	98,25	2.255.291	3,86	96,31	-79,99
URUBURETAMA	321.384	0,41	1,31	1.418.022	2,43	5,83	-77,34
FORTALEZA	235.521	0,30	0,10	242.470	0,41	0,10	-2,87
GUAIUBA	26.166	0,03	60,86	23.442	0,04	54,21	11,62
BARBALHA	24.010	0,03	63,01	38.363	0,07	49,05	-37,41
ITAPAGÉ	12.507	0,02	0,02	1.302.886	2,23	1,80	-99,04
SENADOR POMPEU	0	0,00	0,00	122.053	0,21	3,81	0,00
CEARÁ	77.980.204	100,00	-	58.436.058	100,00	-	33,45

Fonte: MDIC/SECEX. Elaboração: IPECE.

As exportações desse produto são bastante representativas na pauta de exportações dos dois primeiros municípios. Em **Sobral**, as vendas desse produto participaram com 40,1% da pauta de exportações desse município, sendo superado pelas vendas de calçados de borracha/ plast. c/ parte super. em tiras, etc. que participou com 54,5%, mas superando as vendas de outs. calçados de matéria têxtil, sola de borracha/plast. que registrou uma participação de 1,5% da pauta de exportações do município. As exportações de Sobral encontram-se também concentradas em calçados de vários tipos.

Já para **Horizonte**, as vendas desse produto representaram 46,4% do total vendido por esse município, sendo o principal produto exportado pelo mesmo, superando as vendas de outs. calçados de matéria têxtil, sola de borracha/plast. (37,9%), fio de fibras de poliésteres >=85%, simples (3,5%) e outras partes de calçados, etc. de outras matérias (3,3%). As vendas desse município também estão bastante concentradas nas vendas de calçados.

Para **Quixeramobim**, as vendas desse produto participaram com apenas 10,3%, sendo, portanto o terceiro principal produto da pauta de exportações desse município, superado pelas vendas de outs. calçads. sol. ext. borr./ plást. couro/nat. (61,8%) e calcados p/outros esportes, de borracha ou plástico (19,3%).

O quinto principal produto da pauta de exportações cearense no ano de 2009 foi **Melões Frescos** com o valor exportado de US\$ 74,1 milhões e uma participação de 6,8% da pauta de exportações do Estado, tendo registrado queda de 12,6% quando comparado com as vendas de 2008.

Um total de cinco municípios respondeu pelas vendas desse produto no Estado do Ceará, em 2009, mas apenas três deles registraram participação significativa, são eles: Icapuí com participação de 63,6%, Quixeré com 25,1% e Fortaleza com 5,7% do valor exportado desse produto pelo Estado. Isso representou uma participação conjunta de 94,5%. Com isso, pode-se dizer que as vendas desse produto estão principalmente concentradas na região do Litoral Leste-Jaguaribe e RMF.

Tabela 14 – Exportação de Melões Frescos (08071900) por Municípios – Ceará – 2008 e 2009

Municípios	2009			2008			Var % US\$ F.O.B.
	US\$ F. O.B.	Participação no total das exportações do produto no Estado (%)	Participação no total das exportações do produto do Município (%)	US\$ F. O.B.	Participação no total das exportações do produto no Estado (%)	Participação no total das exportações do produto do Município (%)	2009/2008
ICAPUÍ	47.133.581	63,61	81,01	43.683.284	51,51	84,06	7,9
QUIXERÉ	18.655.705	25,18	80,15	26.508.320	31,26	88,04	-29,62
FORTALEZA	4.260.591	5,75	1,80	4.364.841	5,15	1,78	-2,39
ARACATI	2.463.760	3,32	11,38	491.431	0,58	1,93	401,34
RUSSAS	1.589.116	2,14	57,14	7.259.855	8,56	60,51	-78,11
LIMOEIRO DO NORTE	0	0,00	0,00	2.503.881	2,95	10,17	0
CEARÁ	74.102.753	100,00	-	84.811.612	100,00	-	-12,63

Fonte: MDIC/SECEX. Elaboração: IPECE.

Pode-se dizer que as vendas desse produto para os dois primeiros municípios apresentaram grande peso na pauta de exportações. Para **Icapuí**, as vendas de melões frescos participaram com 81,1% de tudo que foi vendido pelo município no ano de 2009, superando as vendas de melancias frescas (10,1%) e outras lagostas, congeladas, exceto as inteiras (7,7%). Enquanto isso, para **Quixeré** a participação foi de 80,1%, superando as vendas de melancias frescas (13,9%) e mangas frescas ou secas (5,8%).

No município de **Fortaleza** esse produto participou com apenas 1,8%, ocupando a nona posição na pauta de exportações, tendo sido superado pelas vendas de castanha de caju, fresca ou seca, sem casca (55,5%), arroz semibranqueado, etc. parboilizado, polido ou brunido (8,4%), consumo de bordo - combustíveis e lubrif. p/embarcações (6,2%), consumo de bordo -

combustíveis e lubrif. p/aeronaves (5,6%), outras lagostas, congeladas, exceto as inteiras (4,4%), ceras vegetais (2,4%), cápsulas de coroa, de metais comuns, p/embalagem (2,1%) e outs. barcos/embarcações de recreio/esporte, incl. canoas (1,85%).

As vendas de **Calçados de Borracha/Plast.C/Parte Super. em Tiras, etc**, sexto principal produto exportado pelo Estado, registrou um valor de US\$ 71,5 milhões e uma participação de 6,7% da pauta de exportações do Estado no ano de 2009, valor inferior em 35,7% ao registrado em igual período de 2008. Um total de seis municípios participou das vendas desse produto para o exterior, todavia, apenas o município de Sobral registrou participação significativa de 98,4% do total vendido desse produto pelo Estado. Isso significa que as vendas de calçados de borracha/plast. c/parte super. em tiras, etc tem origem principalmente na região de Sobral-Ibiapaba.

Tabela 15 – Exportação de Calçados de Borracha/Plast. C/Parte Super. em Tiras, etc (64022000) por Municípios – Ceará – 2008 e 2009

Municípios	2009			2008			Var % US\$ F.O.B.
	US\$ F. O.B.	Participação no total das exportações do produto no Estado (%)	Participação no total das exportações do produto do Município (%)	US\$ F. O.B.	Participação no total das exportações do produto no Estado (%)	Participação no total das exportações do produto do Município (%)	2009/2008
SOBRAL	70.421.175	98,46	54,59	108.565.849	97,52	78,44	-35,14
JUAZEIRO DO NORTE	423.134	0,59	4,61	501.808	0,45	2,54	-15,68
FORTALEZA	333.238	0,47	0,14	183.033	0,16	0,07	82,06
CRATO	329.933	0,46	4,91	2.016.426	1,81	31,94	-83,64
GUAIBUBA	16.829	0,02	39,14	19.801	0,02	45,79	-15,01
CAUCAIA	549	0,00	0,00	0	0,00	0,00	0
BARBALHA	0	0,00	0,00	37.115	0,03	47,46	0
CEARÁ	71.524.858	100,00	-	111.324.032	100,00	-	-35,75

Fonte: MDIC/SECEX. Elaboração: IPECE.

Esse produto ocupou o primeiro lugar no ranking dos produtos exportados pelo município de Sobral com participação de 54,6%, tendo superado as vendas também de outs. calç. cobr. tornoz. part. sup. borr.,plást. (40,1%) e outs. calçados de matéria têxtil, sola de borracha/plast. (1,5%).

As vendas de **Outras Lagostas, Congeladas, Exceto as Inteiras** ocuparam o sétimo lugar no ranking da pauta de exportações cearenses com o valor de US\$ 35,2 milhões e uma participação de 3,2% da pauta de exportações do Estado em 2009. Tal produto registrou queda de 9,3% na comparação com o ano de 2008. Sete foram os municípios que realizaram

vendas externas desse produto com participações acima de 5% cada. Pode-se afirmar, então, que as vendas desse produto estão concentradas nos municípios litorâneos pertencentes às regiões da RMF, Litoral Oeste e Litoral Leste-Jaguaripe.

Vale destacar que os municípios de Fortaleza (29,8%), Itarema (24,8%), Acaraú (14,7%) e Icapuí (12,7%) apresentaram as maiores participações nas vendas desse produto, apresentando uma participação conjunta de 82,1% do total exportado pelo Estado. Com isso, as vendas concentraram-se basicamente nas regiões da RMF, Litoral Oeste e Litoral Leste-Jaguaripe.

As vendas de Outras Lagostas, Congeladas, Exceto as Inteiras foram bastante representativas para dois dos três principais municípios. Para **Itarema** esse produto participou com 51,4%, principal produto exportado pelo município, superando as vendas de ceras vegetais (45,7%) e outros peixes congelados, exc. filés, outros carnes, etc (1,6%). Já para **Acaraú** participou com 86,9% do total exportado por esses municípios, também principal produto exportado por esse município, superando as vendas de outros peixes congelados, exc. filés, outros carnes, etc (7,8%).

Tabela 16 – Exportação de Outras Lagostas, Congeladas, Exceto as Inteiras (03061190) por Municípios – Ceará – 2008 e 2009

Municípios	2009			2008			Var %
	US\$ F. O.B.	Participação no total das exportações do produto no Estado (%)	Participação no total das exportações do produto do Município (%)	US\$ F. O.B.	Participação no total das exportações do produto no Estado (%)	Participação no total das exportações do produto do Município (%)	US\$ F.O.B. 2009/2008
FORTALEZA	10.510.387	29,80	4,43	14.039.838	36,09	5,73	-25,14
ITAREMA	8.755.610	24,82	51,43	1.974.704	5,08	12,62	343,39
ACARAÚ	5.199.183	14,74	86,99	10.500.605	26,99	90,00	-50,49
ICAPUÍ	4.483.452	12,71	7,71	2.348.739	6,04	4,52	90,89
ARACATI	2.294.228	6,50	10,6	2.576.315	6,62	10,14	-10,95
CAMOCIM	2.113.846	5,99	41,74	7.461.434	19,18	67,13	-71,67
FORTIM	1.918.500	5,44	85,53	0	0,00	0,00	0
CEARÁ	35.275.206	100,00	-	38.901.635	100,00	-	-9,32

Fonte: MDIC/SECEX. Elaboração: IPECE.

Para **Fortaleza**, esse produto participou com 4,4% da pauta, sendo, portanto o quinto principal produto exportado, superado apenas pelas vendas de castanha de caju, fresca ou seca, sem casca (55,5%), arroz semibranqueado, etc. parboilizado, polido ou brunido (8,4%), consumo de bordo - combustíveis e lubrif. p/embarcações (6,2%) e consumo de bordo - combustíveis e lubrif. p/aeronaves (5,6%). Vale dizer que para o município de

Fortim as vendas desse produto também registraram participação acima de oitenta por cento.

O produto **Outs. Couros/Peles, Int. Bovinos, Pena Fl. Prepars** registraram o valor exportado de 29,7 milhões, ocupando, portanto a oitava posição na pauta de exportações cearense no ano de 2009 com uma participação de 2,7% da pauta de exportações do Estado. As vendas desse produto apresentaram forte queda de 41,1% na comparação com o ano de 2008.

Tabela 17 – Exportação de Outs. Couros/Peles,Int. Bovinos,Pena Fl.Prepars (41071120) por Municípios – Ceará – 2008 e 2009

Municípios	2009			2008			Var % US\$ F.O.B.
	US\$ F. O.B.	Participação no total das exportações do produto no Estado (%)	Participação no total das exportações do produto do Município (%)	US\$ F. O.B.	Participação no total das exportações do produto no Estado (%)	Participação no total das exportações do produto do Município (%)	2009/2008
CASCATEL	0	0,00	0,00	442.567	0,88	0,28	0
MARACANAÚ	29.737.118	100,00	23,08	50.068.304	99,12	21,58	-40,61
CEARÁ	29.737.118	100,00	-	50.510.871	100,00	-	-41,13

Fonte: MDIC/SECEX. Elaboração: IPECE.

O município de Maracanaú foi o único a participar das vendas de Outs. Couros/Peles, Int. Bovinos, Pena Fl.Prepars. Pode-se, então, afirmar que as vendas desse produto estão plenamente concentrada na RMF.

Pela observação da Tabela 08, nota-se que esse produto teve grande peso na pauta de exportações desse município com participação de 23,1%, sendo, portanto, o principal produto exportado por esse município no ano de 2009. As vendas desse produto superaram as vendas de tecido de algodão >=85%, fio color. denim, indigo, p>200g/m2 (14,3%), aparelhos p/ cozinhar/ aquecer, de ferro, etc. combustiv. gás (9,2%), prods. semimanufat. de ferro/ aço, n/ligados, carbono >=0.25% (9,1%) e outs. tecidos de algodão >=85%, fio color. denin, p>200g/m2 (5,4%).

O nono principal produto da pauta de exportações cearenses foi **Ceras Vegetais** com valor exportado de US\$ 36,4 milhões no ano de 2009 e uma participação de 2,4% na pauta de exportações do Estado. As vendas desse produto apresentaram uma queda de 25,3% se comparado com o ano anterior.

Responderam pelas vendas desse produto um total de cinco municípios, sendo que quatro deles registraram participação significativa, são eles: Eusébio (35,8%), Caucaia (25,3%), Itarema (21,3%) e Fortaleza (16,2%). Isso totalizou numa participação conjunta de 98,7% do total exportado desse produto pelo Estado. Com isso, pode-se dizer que as principais regiões de origem das exportações desse produto são a RMF e Litoral Oeste do Ceará.

Tabela 18 – Exportação de Ceras Vegetais (15211000) por Municípios – Ceará – 2008 e 2009

Municípios	2009			2008			Var % US\$ F.O.B.
	US\$ F. O.B.	Participação no total das exportações do produto no Estado (%)	Participação no total das exportações do produto do Município (%)	US\$ F. O.B.	Participação no total das exportações do produto no Estado (%)	Participação no total das exportações do produto do Município (%)	2009/2008
EUSÉBIO	13.047.847	35,84	61,33	13.469.526	27,64	70,99	-3,13
CAUCAIA	9.236.603	25,37	27,88	15.037.331	30,85	43,69	-38,58
ITAREMA	7.777.960	21,36	45,69	10.648.694	21,85	68,04	-26,96
FORTALEZA	5.900.791	16,21	2,49	9.072.030	18,61	3,70	-34,96
MARACANAÚ	442.328	1,22	0,34	512.217	1,05	0,22	-13,64
CEARÁ	36.405.529	100,00	-	48.739.798	100,00	-	-25,31

Fonte: MDIC/SECEX. Elaboração: IPECE.

As exportações desse produto foram bastante significativas na pauta de exportações do município de **Eusébio** com participação de 61,3% do total, superando as vendas de outras massas alimentícias, não cozidas, não recheadas, etc (25,1%) e outras obras de ferro ou aço (8,1%).

Além disso, registrou também grande participação nas vendas do município de **Caucaia** com 27,8% tendo sido superado apenas pelas vendas de partes de outros motores/geradores/grupos eletrog. etc (57,0%), mas batendo as vendas de granito talhado ou serrado, de superfície plana ou lisa (10,4%) e misturas de frutas secas ou de frutas de casca rija (1,1%).

Já para o município de **Itarema** esse produto participou com 45,6% da pauta, sendo superado apenas pelas vendas de outras lagostas, congeladas, exceto as inteiras (51,4%).

A venda de **Navios de Guerra** apresentou o valor de US\$ 23,7 milhões e uma participação na pauta de exportações cearenses de 2,20% no ano de 2009. Isso colocou esse produto na décima colocação dentre os principais produtos vendidos pelo estado no mesmo ano. Vale destacar que esse produto não foi exportado nos últimos quatorze anos. O município de **Fortaleza** foi o único a exportar esse produto. Vale dizer que a venda desse produto

representou 10,0% das vendas desse município para o Exterior. Pode-se dizer então que a venda desse produto foi algo excepcional.

Tabela 19 – Exportação de Navios de Guerra (89061000 por Municípios) – Ceará – 2008 e 2009

Municípios	2009			2008			Var %
	US\$ F. O.B.	Participação no total das exportações do produto no Estado (%)	Participação no total das exportações do produto do Município (%)	US\$ F. O.B.	Participação no total das exportações do produto no Estado (%)	Participação no total das exportações do produto do Município (%)	US\$ F.O.B. 2009/2008
FORTALEZA	23.769.000	100,00	10,02	0	0	0	---
CEARÁ	23.769.000	100,00	-	0	0	0	---

Fonte: MDIC/SECEX. Elaboração: IPECE.

As exportações de **Tecido de Algodão** >=85%, **Fio Color. Denim, Indigo, P>200g/M2** figuraram na décima primeira colocação no ranking dos principais produtos exportados pelo Estado no ano de 2009, com valor exportado de US\$ 21,0 milhões e uma participação de 1,95% da pauta cearense nesse ano. As vendas desse produto registraram uma forte queda de 39,6% na comparação com o ano de 2008.

Apenas dois municípios registraram vendas desse produto no ano de 2009, são eles: Maracanaú (87,8%) e Pacajus (12,1%). Com isso, observa-se que a exportação desse produto está completamente concentrada na RMF.

Tabela 20 – Exportação de Tecido de Algodão >=85%, Fio Color. Denim, Indigo, P>200g/M2 (52094210) por Municípios – Ceará – 2008 e 2009

Municípios	2009			2008			Var %
	US\$ F. O.B.	Participação no total das exportações do produto no Estado (%)	Participação no total das exportações do produto do Município (%)	US\$ F. O.B.	Participação no total das exportações do produto no Estado (%)	Participação no total das exportações do produto do Município (%)	US\$ F.O.B. 2009/2008
MARACANAÚ	18.503.683	87,82	14,36	34.916.068	100,00	15,05	-47,01
PACAJUS	2.565.882	12,18	30,49	142	0,00	0,00	---
CEARÁ	21.069.565	100,00	-	34.916.210	100,00	-	-39,66

Fonte: MDIC/SECEX. Elaboração: IPECE.

Foi significativa a participação das vendas de tecido de algodão >=85%, fio color. denim, indigo, p>200g/m2 no total das vendas de cada um desses municípios.

Em **Maracanaú** a participação foi de 14,3%, sendo superada apenas pelas vendas de outs. couros/peles, int. bovinos, pena fl.prepares (23,1%), mas

superando as vendas de aparelhos p/cozinhar/ aquecer, de ferro, etc. combustiv. gas (9,2%), prods. semimanufat. de ferro/ aço, n/ligados, carbono \geq 0.25% (9,1%) e outs. tecidos de algodão \geq 85%, fio color.denim,p $>$ 200g/m² (5,4%).

No município de **Pacajus** as vendas de tecido de algodão \geq 85%, fio color. denim, indigo, p $>$ 200g/m² apresentou a maior participação na pauta tendo superado as vendas de sucos de outras frutas, prods. hortícolas, não fermentados (14,8%), tecido algodão $<$ 85%, índigo blue/ fibra sint/ art. p $>$ 200g/m² (11,9%) e outs. tecidos de algodão \geq 85%, fio color.denim,p $>$ 200g/m² (11,6%).

As exportações de **Sucos de Outras Frutas, Prods. Hortícolas, Não Fermentados** registrou forte crescimento de 23,9%, em 2009, se comparado as vendas de 2008. Isso significou um valor exportado de US\$ 21,1 milhões. Esse produto ficou na décima segunda colocação da pauta com uma participação de 1,87% da pauta de exportações cearenses em 2009.

Um total de cinco municípios cearenses foi recorrente nas vendas desse produto. Vale destacar que três deles apresentaram vendas significativas: Aracati que participou com 51,3% do total vendido desse produto pelo Estado, Paraipaba com 19,1% e Itapipoca com 16,1%, apresentando, assim, uma participação conjunta de 86,4%. Pode-se, então, afirmar que as vendas desse produto estão concentradas basicamente nas regiões de Litoral Leste-Jaguaribe e Litoral Oeste.

Para todos esses municípios as vendas desse produto apresentaram bastante peso na pauta de exportações. Em **Aracati**, as vendas de sucos de outras frutas, prods. hortícolas, não fermentados representaram 50,1% de tudo que foi vendido por esse município, sendo o principal produto exportado, superando as vendas de outras bebidas n/alcólicas, exc. suco frutas, prods. horts (15,2%), melões frescos (11,3%) e outras lagostas, congeladas, exceto as inteiras (10,6%) do total da pauta de exportações desse município.

Tabela 21 – Exportação de Sucos de Outras Frutas, Prods. Horticolas, Nao Fermentados (20098000) por Municípios – Ceará – 2008 e 2009

Municípios	2009			2008			Var % US\$ F.O.B.
	US\$ F. O.B.	Participação no total das exportações do produto no Estado (%)	Participação no total das exportações do produto do Município (%)	US\$ F. O.B.	Participação no total das exportações do produto no Estado (%)	Participação no total das exportações do produto do Município (%)	2009/2008
ARACATI	10.862.877	51,30	50,19	10.317.225	60,37	40,61	5,29
PARAIPABA	4.046.316	19,11	63,00	173.267	1,01	6,41	---
ITAPIOCA	3.403.308	16,07	64,08	2.686.510	15,72	52,61	26,68
UBAJARA	1.614.250	7,62	9,83	1.635.405	9,57	13,16	-1,29
PACAJUS	1.247.001	5,89	14,82	2.276.844	13,32	37,15	-45,23
CEARÁ	21.173.752	100,00	-	17.089.251	100,00	-	23,90

Fonte: MDIC/SECEX. Elaboração: IPECE.

Em **Paraipaba**, as vendas desse produto representaram 63,0% da pauta de exportações, sendo também o principal produto exportado, superando as vendas de bulbos, tubérculos, rizomas, etc em repouso vegetativo (36,1%) que também é bastante significativa para esse município.

Já para **Itapipoca**, esse produto representou 64,1% de toda a pauta de exportações, superando as vendas de outs. calç. cobr. tornoz. part. sup. borr., plást. (15,0%) e partes superiores de calçados e seus componentes (10,7%).

As exportações de **Partes de Outros Motores/Geradores/Grupos Eletrog. Etc**, décimo terceiro principal produto exportado em 2009, apresentaram um crescimento significativo na comparação com o ano anterior de 50,1%. As vendas desse produto totalizaram o valor de US\$ 18,8 milhões com uma participação de 1,75% da pauta de exportações cearenses em 2009. As exportações desse produto tiveram origem em um único município cearense que foi o município de Caucaia, com isso pode-se afirmar que a RMF concentra as vendas desse produto.

Vale dizer que as vendas desse produto tiveram grande peso nas vendas desse município com participação de 57,0%, figurando como principal produto exportado pelo mesmo, superando as vendas de ceras vegetais (27,8%) e granito talhado ou serrado, de superfície plana ou lisa (10,4%).

Tabela 22 – Exportação de Partes de Outros Motores/Geradores/Grupos Eletrog.Etc (85030090) por Municípios – Ceará – 2008 e 2009

Municípios	2009			2008			Var % US\$ F.O.B.
	US\$ F. O.B.	Participação no total das exportações do produto no Estado (%)	Participação no total das exportações do produto do Município (%)	US\$ F. O.B.	Participação no total das exportações do produto no Estado (%)	Participação no total das exportações do produto do Município (%)	2009/2008
CAUCAIA	18.889.821	100,00	57,01	12.579.708	100,00	36,55	50,16
CEARÁ	18.889.821	100,00	-	12.579.708	100,00	-	50,16

Fonte: MDIC/SECEX. Elaboração: IPECE.

As vendas de **Outs. Calçados de Matéria Têxtil, Sola de Borracha/Plast** apresentaram uma pequena queda na comparação com o ano de 2008 de 2,7%. O valor exportado por esse produto foi de US\$ 17,7 milhões registrando, assim, uma participação de 1,60% na pauta de exportações cearenses. Um total de dez municípios participou das vendas desse produto, sendo que apenas três registraram participações significativas: Horizonte (80,3%), Sobral (11,3%) e Senador Pompeu (7,3%). Com isso, esses três municípios exportaram conjuntamente 98,9% desse produto pelo Estado. Pode-se dizer, então, que as vendas desse produto tem como principais origens a RMF, Sobral-Ibiapaba e Sertão-Central.

Vale destacar que para Horizonte e Senador Pompeu as vendas de outs. calçados de matéria têxtil, sola de borracha/plast foram bastante significativas, enquanto que para Sobral registrou pequena participação.

Tabela 23 – Exportação de Outs. Calçados de Matéria Têxtil, Sola de Borracha/Plast (64041900) por Municípios – Ceará – 2008 e 2009

Municípios	2009			2008			Var % US\$ F.O.B.
	US\$ F.O.B.	Participação no total das exportações do produto no Estado (%)	Participação no total das exportações do produto do Município (%)	US\$ F.O.B.	Participação no total das exportações do produto no Estado (%)	Participação no total das exportações do produto do Município (%)	2009/2008
HORIZONTE	14.248.589	80,35	37,98	14.618.649	80,22	30,48	-2,53
SOBRAL	2.009.963	11,33	1,56	2.744.536	15,06	1,98	-26,76
SENADOR POMPEU	1.295.500	7,31	89,02	152.665	0,84	4,77	748,59
URUBURETAMA	81.507	0,46	0,33	234.769	1,29	0,97	-65,28
MARANGUAPE	48.706	0,27	1,15	387.815	2,13	4,35	-87,44
CRATO	30.421	0,17	0,45	51.966	0,29	0,82	-41,46
ITAPIOCA	10.163	0,06	0,19	0	0,00	0,00	0
QUIXADÁ	8.057	0,05	1,75	9.466	0,05	0,40	-14,88
BARBALHA	0	0,00	0,00	2.603	0,01	3,33	0
QUIXERAMOBIM	0	0,00	0,00	21.350	0,12	0,05	0
CEARÁ	17.732.906	100,00	-	18.223.819	100,00	-	-2,69

Fonte: MDIC/SECEX. Elaboração: IPECE.

Para **Horizonte**, esse produto participou com 37,9% da pauta do município, sendo superado pelas vendas de outs. calç. cobr. tornoz. part. sup. borr., plást. (46,4%), mas superou as vendas de fio de fibras de poliésteres >=85%, simples (3,5%) e outras partes de calçados, etc. de outras matérias (3,3%). As vendas desse município também se concentram em calçados.

Com relação a **Senador Pompeu** as vendas desse produto participaram com 89,0%, sendo, portanto o principal produto exportado por esse município, superando as vendas de calçados p/outros esportes, de couro natural (6,7%) e calçados p/esportes, etc. de mat. text. sola borracha/plast (4,2%). Vale dizer que esse município exporta apenas calçados de vários tipos.

Com relação às exportações de **Consumo de Bordo - Combustíveis e Lubrif. p/Embarcações** pode-se dizer que esse produto sofreu uma queda de 30,1% na comparação com o ano de 2008. As vendas desse produto totalizaram US\$ 14,8 milhões e uma participação de 1,37% da pauta de exportações cearenses em 2009, ficando na décima quinta colocação dentre os principais produtos exportados pelo Estado. Dois municípios participaram das vendas desse produto para o exterior, mas apenas Fortaleza concentrou 99,8% desse total, implicando que as vendas desse produto estão concentradas na RMF.

Esse produto participou com 6,5% das vendas do município de Fortaleza, ficando no terceiro lugar da pauta no ano de 2009, sendo superado apenas pela castanha de caju, fresca ou seca, sem casca que participou com 55,4% e arroz semibranqueado, etc. parboilizado, polido ou brunido que participou com 8,4% da pauta de exportações do município. Todavia, as vendas desse produto bateram as de consumo de bordo - combustíveis e lubrif. p/aeronaves (5,6%) e de outras lagostas, congeladas, exceto as inteiras (4,4%).

Tabela 24 – Exportação de Consumo De Bordo - Combustíveis e Lubrif. p/Embarcações (99980101) por Municípios – Ceará – 2008 e 2009

Municípios	2009			2008			Var % US\$ F.O.B.
	US\$ F. O.B.	Participação no total das exportações do produto no Estado (%)	Participação no total das exportações do produto do Município (%)	US\$ F. O.B.	Participação no total das exportações do produto no Estado (%)	Participação no total das exportações do produto do Município (%)	2009/2008
FORTALEZA	14.824.529	99,81	6,25	21.248.543	100,00	8,67	-30,23
EUSÉBIO	28.950	0,19	0,14	0	0,00	0,00	0
CEARÁ	14.853.479	100,00	-	21.248.543	100,00	-	-30,10

Fonte: MDIC/SECEX. Elaboração: IPECE.

As vendas de **Mel Natural** registraram um forte crescimento de 90,1% em relação ao ano de 2008. O total vendido desse produto foi de US\$ 13,1 milhões, registrando uma participação de 1,33% da pauta de exportações do Estado, ocupando a décima sexta posição no ranking dos principais produtos vendidos pelo Estado em 2009.

Quatro municípios participaram da pauta de exportações desse produto com participações bastante expressivas cada. O município de Crato ficou com a maior participação de 41,9% da pauta, vindo em seguida Cascavel (37,9%), Aquiraz (11,7%) e Limoeiro do Norte (8,3%). Pode-se dizer que as regiões de origem desse produto para a exportação foram basicamente Cariri-Centro Sul, RMF e Litoral-Leste Jaguaribe.

Para o município de **Crato** as exportações desse produto se mostraram bastante representativas participando com 83,1% das vendas desse município, superando as vendas de outs. calç. cobr. tornoz. part. sup. borr., plást. (11,5%). Vale dizer que esse município exportou basicamente mel natural e calçados no ano de 2009.

Para **Cascavel**, esse produto representou apenas 3,9% das vendas desse município, ficando em quarto lugar na pauta, sendo superado pelas vendas de outs. couros/peles, int. bovinos, prepar. etc. (62,8%), castanha de caju, fresca ou seca, sem casca (21,3%) e outras obras de couro natural ou reconstituído (6,0%).

Já para Aquiraz as vendas desse produto participaram com 5,1% da pauta e foram superadas apenas pelas vendas de castanha de caju, fresca ou seca, sem casca que registrou participação de 89,9% da pauta de exportações desse município. Enquanto que para Limoeiro do Norte, as

vendas desse produto participaram com 6,4%, sendo superadas pelas vendas de abacaxis frescos ou secos (47,5%) e bananas frescas ou secas (44,1%).

Tabela 25 – Exportação de Mel Natural (04090000) por Municípios – Ceará – 2008 e 2009

Municípios	2009			2008			Var % US\$ F.O.B.
	US\$ F. O.B.	Participação no total das exportações do produto no Estado (%)	Participação no total das exportações do produto do Município (%)	US\$ F. O.B.	Participação no total das exportações do produto no Estado (%)	Participação no total das exportações do produto do Município (%)	2009/2008
CRATO	5.589.712	41,98	83,12	3.634.198	51,90	57,56	53,81
CASCAVEL	5.058.002	37,99	3,95	902.611	12,89	0,57	460,37
AQUIRAZ	1.558.761	11,71	5,09	1.908.433	27,25	7,16	-18,32
LIMOEIRO DO NORTE	1.108.291	8,32	6,43	556.206	7,94	2,26	99,26
UBAJARA	0	0,00	0,00	1.134	0,02	0,01	0
CEARÁ	13.314.766	100,00	-	7.002.582	100,00	-	90,14

Fonte: MDIC/SECEX. Elaboração: IPECE.

As vendas de **Complementos Alimentares**, décimo sexto principal produto exportado pelo Estado, revelaram uma variação positiva de 48,6% quando comparado ao ano de 2008. Em 2009, foi exportado US\$ 14,2 milhões desse produto que participou com 1,33% da pauta de exportações cearenses nesse ano. Apenas o município de **Ubjara** participou das vendas desse produto. Com isso, as vendas do mesmo encontram-se totalmente concentradas na região de Sobral-Ibiapaba.

Tabela 26 – Exportação de Complementos Alimentares (21069030) por Municípios – Ceará – 2008 e 2009

Municípios	2009			2008			Var % US\$ F.O.B.
	US\$ F. O.B.	Participação no total das exportações do produto no Estado (%)	Participação no total das exportações do produto do Município (%)	US\$ F. O.B.	Participação no total das exportações do produto no Estado (%)	Participação no total das exportações do produto do Município (%)	2009/2008
UBAJARA	14.239.588	100,00	86,75	9.576.681	100,00	77,05	48,69
CEARÁ	14.239.588	100,00	-	9.576.681	100,00	-	48,69

Fonte: MDIC/SECEX. Elaboração: IPECE.

Vale dizer que as vendas desse produto tiveram grande peso nas vendas de Ubajara com participação de 86,7%, superando as vendas de sucos de outras frutas, prods. hortícolas, não fermentados (9,8%).

As vendas de **Outs. Calçads. Sola Ext./Cour. Nat. Cobr. Torn.** registraram uma queda de 32,8% em relação as vendas de 2008. Foi exportado um total de US\$ 13,5 milhões desse produto que registrou uma

participação de 1,12% na pauta de exportações cearenses, figurando na décima sétima colocação dentre os principais produtos exportados pelo Estado.

Um total de seis municípios participaram das vendas desse produto, sendo que apenas três revelaram-se como os mais importantes: Itapagé com participação de 64,5%, Uruburetama (18,9%) e Quixeramobim (15,1%). Isso representou uma participação conjunta de 98,6% da pauta de exportações desse produto pelo Estado.

Tabela 27 – Exportação de Outs. Calçads. Sola Ext./Cour. Nat. Cobr. Torn. (64039190) por Municípios – Ceará – 2008 e 2009

Municípios	2009			2008			Var % US\$ F.O.B.
	US\$ F. O.B.	Participação no total das exportações do produto no Estado (%)	Participação no total das exportações do produto do Município (%)	US\$ F. O.B.	Participação no total das exportações do produto no Estado (%)	Participação no total das exportações do produto do Município (%)	2009/2008
ITAPAGÉ	8.763.848	64,51	15,57	13.570.918	67,11	18,75	-35,42
URUBURETAMA	2.576.491	18,96	10,50	3.629.702	17,95	14,93	-29,02
QUIXERAMOBIM	2.058.789	15,15	4,93	2.639.614	13,05	6,26	-22,00
CAMOCIM	138.677	1,02	2,74	45.279	0,22	0,41	206,27
ARACATI	45.039	0,33	0,20	273.151	1,35	1,07	-83,51
MARANGUAPE	2.724	0,02	0,06	49.412	0,24	0,55	-94,49
SANTA QUITÉRIA	0	0,00	0,00	12.905	0,06	0,81	0,00
CEARÁ	13.585.568	100,00	-	20.220.981	100,00	-	-32,81

Fonte: MDIC/SECEX. Elaboração: IPECE.

A participação das vendas desse produto no total da pauta de exportações de **Itapagé** foi de 15,5%, sendo o segundo principal produto exportado por esse município, superado apenas pelas vendas de outs. calçads. sol. ext. borr./ plást. couro/nat (83,6%). Com relação a pauta de exportações de **Uruburetama**, esse produto também ficou em segundo lugar na pauta sendo superado da mesma forma pelas vendas de outs. calçads. sol. ext. borr./ plást. couro/nat (75,6%) da pauta de exportações desse município.

As vendas de **Aparelhos p/ Cozinhar/ Aquecer, de Ferro, etc. Combustiv. Gas** registraram uma queda de 48,1% em relação às vendas de 2008. Foi vendido o valor de US\$ 11,8 milhões, tendo uma participação 1,10% da pauta de exportações do Estado no ano de 2009.

Apenas o município de **Maracanaú** vendeu esse produto no ano de 2009. Vale destacar que o mesmo participou com 9,2% do que foi vendido por esse município, ficando em terceiro lugar na pauta de exportações do

mesmo, sendo superado apenas pelas vendas de outs. couros/peles, int. bovinos, pena fl. preparas (23,0%) e tecido de algodão $\geq 85\%$, fio color. denim, indigo, $p > 200\text{g/m}^2$ (14,3%).

Tabela 28 – Exportação de Aparelhos p/Cozinhar/Aquecer, de Ferro, etc. Combustiv. Gas (73211100) por Municípios – Ceará – 2008 e 2009

Municípios	2009			2008			Var % US\$ F.O.B.
	US\$ F. O.B.	Participação no total das exportações do produto no Estado (%)	Participação no total das exportações do produto do Município (%)	US\$ F. O.B.	Participação no total das exportações do produto no Estado (%)	Participação no total das exportações do produto do Município (%)	2009/2008
MARACANAÚ	11.862.196	100,00	9,21	22.888.723	100,00	9,87	-48,17
CEARÁ	11.862.196	100,00	-	22.888.723	100,00	-	-48,17

Fonte: MDIC/SECEX. Elaboração: IPECE.

Os **Prods. Semimanufat. de Ferro/Aco, N/Ligados, Carbono $\geq 0.25\%$** registraram um aumento nas vendas de 6,0% na comparação com o ano passado, totalizando, assim, vendas de US\$ 11,7 milhões e uma participação de 1,08% da pauta de exportações cearenses em 2009, ocupando a vigésima posição no ranking dos principais produtos vendidos pelo Estado.

Tabela 29 – Exportação de Prods. Semimanufat. de Ferro/Aco, N/Ligados, Carbono $\geq 0.25\%$ (72072000) por Municípios – Ceará – 2008 e 2009

Municípios	2009			2008			Var % US\$ F.O.B.
	US\$ F. O.B.	Participação no total das exportações do produto no Estado (%)	Participação no total das exportações do produto do Município (%)	US\$ F. O.B.	Participação no total das exportações do produto no Estado (%)	Participação no total das exportações do produto do Município (%)	2009/2008
MARACANAÚ	11.701.746	100,00	9,08	11.038.952	100,00	9,08	6,00
CEARÁ	11.701.746	100,00	-	11.038.952	100,00	-	6,00

Fonte: MDIC/SECEX. Elaboração: IPECE.

Maracanaú foi o único município a vender esse tipo de produto nesse ano. Vale destacar que o mesmo participou com 9,0% do que foi vendido por esse município, ficando em quarto lugar na pauta de exportações do mesmo, sendo superado apenas pelas vendas de outs. couros/peles, int. bovinos, pena fl. preparas (23,0%), tecido de algodão $\geq 85\%$, fio color. denim, indigo, $p > 200\text{g/m}^2$ (14,3%) e aparelhos p/ cozinhar/ aquecer, de ferro, etc. combustiv. gás (9,2%).

3.2.2 Exportações por Países de Destino

A **Castanha de Caju, Fresca ou Seca, Sem Casca**, principal produto de exportação cearense no ano de 2009, que teve como principais municípios participantes de sua pauta Fortaleza, Aquiraz e Cascavel, foi exportado para 42 países diferentes nesse ano, um a menos que em 2008. Vale dizer que desse total apenas cinco países apresentaram participações significativas, são eles: EUA (64,9%), Holanda (6,5%), Canadá (6,1%), Líbano (4,7%) e Reino Unido (4,2%), ou seja, uma participação conjunta de 86,5%.

No ano de 2009, as vendas desse produto apresentaram forte peso no total das vendas para alguns desses países. Para os EUA, as exportações de Castanha de Caju, Fresca ou Seca, Sem Casca participaram com 38,0% de tudo que foi exportado para esse país, representando o principal produto exportado para esse país.

Enquanto isso, para a Holanda, as vendas desse produto participou com 17,7% de tudo que esse país comprou do Estado do Ceará, representando o segundo principal produto vendido para esse país, ficando abaixo apenas das compras de melões frescos.

Tabela 30 – Exportação de Castanha de Caju, Fresca ou Seca, Sem Casca (08013200) por Países de Destino – Ceará – 2008 e 2009

Países	2009			Países	2008		
	US\$ F.O.B.	Participação no total das exportações do produto no Estado (%)	Participação do produto no total das exportações para o País (%)		US\$ F.O.B.	Participação no total das exportações do produto no Estado (%)	Participação do produto no total das exportações para o País (%)
ESTADOS UNIDOS	121.482.103	64,95%	38,00%	ESTADOS UNIDOS	91.145.189	62,29%	29,18%
HOLANDA	12.232.833	6,54%	17,70%	CANADA	9.529.256	6,51%	57,28%
CANADA	11.440.493	6,12%	57,96%	HOLANDA	6.440.692	4,40%	7,40%
LIBANO	8.901.367	4,76%	94,55%	LIBANO	6.295.646	4,30%	93,88%
REINO UNIDO	7.852.756	4,20%	7,30%	ITALIA	4.651.150	3,18%	4,63%
OUTROS (37 países)	25.119.135	13,43%	4,53%	OUTROS (38 países)	28.261.082	19,31%	3,76%
CEARÁ	187.028.687	100,00%	-		146.323.015	100,00%	-

Fonte: MDIC/SECEX. Elaboração: IPECE.

Já para o Reino Unido esse produto registrou uma participação de 7,30% do total de vendas para esse país, sendo, portanto o quarto principal produto exportado para esse país, ficando abaixo das vendas de outs. calçads. sol. ext. borr./plást. couro/nat.; melões frescos e outs. calçads. sola ext./cour.nat.cobr.torn.

O produto **Outs. Calçads. Sol. Ext. Borr. /Plást. Couro/Nat** por Países de Destino que foi exportado principalmente pelos municípios de Itapagé, Quixeramobim e Uruburetama, teve como destinos um total de 67 países diferentes, dois a menos que em 2008. Todavia, as mesmas se encontram bastante concentradas em apenas dois destinos: Reino Unido (51,0%) e EUA (36,7%), resultando numa participação conjunta de 87,7%.

As vendas desse produto apresentaram forte participação nas exportações para o Reino Unido (45,7%), sendo, portanto, o principal produto cearense demandado por esse país, ficando acima das vendas de melões frescos, outs. calçads. sola ext./cour. nat. cobr. torn e castanha de caju, fresca ou seca, sem casca.

Já para os EUA, a participação desse produto no total do que foi vendido para esse país foi de 11,1%, ficando abaixo apenas das compras de castanha de caju, fresca ou seca, sem casca, mas superando as compras de outras lagostas, congeladas, exceto as inteiras; outs. couros/peles, int. bovinos, prepar. etc.; calçados de borracha/ plast. c/ parte super. em tiras, etc.; sucos de outras frutas, prods. horticolas, não fermentados; mel natural e complementos alimentares.

Tabela 31 - Outs. Calçads. Sol. Ext. Borr. /Plást. Couro/Nat (64039990) por Países de Destino – Ceará – 2008 e 2009

Países	2009			Países	2008		
	US\$ F.O.B.	Participação no total das exportações do produto no Estado (%)	Participação do produto no total das exportações para o País (%)		US\$ F.O.B.	Participação no total das exportações do produto no Estado (%)	Participação do produto no total das exportações para o País (%)
REINO UNIDO	49.253.517	51,00%	45,79%	REINO UNIDO	60.325.294	56,57%	52,23%
ESTADOS UNIDOS	35.474.208	36,73%	11,10%	ESTADOS UNIDOS	37.281.800	34,96%	11,94%
ESPANHA	1.627.552	1,69%	6,42%	VENEZUELA	1.891.536	1,77%	4,99%
ITALIA	1.597.580	1,65%	3,20%	ESPANHA	1.747.654	1,64%	5,44%
HOLANDA	1.196.064	1,24%	1,73%	MALASIA	1.437.831	1,35%	54,34%
OUTROS (62 países)	7.432.282	7,70%	1,46%	OUTROS (64 países)	3.951.161	3,71%	0,51%
CEARÁ	96.581.203	100,00%	-		106.635.276	100,00%	-

Fonte: MDIC/SECEX. Elaboração: IPECE.

As vendas de **Outs. Couros/Peles, Int. Bovinos, Prepar. Etc** realizada apenas pelo município de Caucaia tiveram como destino um total de 10 países no ano de 2009, mesmo número apresentado no ano anterior. A Itália apesar da queda apresentada nas compras desse produto cearense, ainda registrou a maior participação nas vendas do Estado desse produto com um

total de 26,5%, vindo em seguida a participação dos EUA (25,1%), China (16,9%), Indonésia (13,5%) e Vietnã (10,3%).

As vendas para Itália registraram forte peso na pauta de exportações para esse país (43,3%), sendo, portanto o principal produto demandado por esse país, superando as compras de outs. couros/peles, int. bovinos, pena fl.prepars; melões frescos; granito cortado em blocos ou placas e castanha de caju, fresca ou seca, sem casca.

Para os EUA, esse produto participou com apenas 6,3% da pauta de exportações para aquele país, sendo, portanto o quarto principal produto cearense demandado por esse país, superado apenas pelas compras de castanha de caju, fresca ou seca, sem casca; outs. calçads. sol. ext. borr./plást. couro/nat. e outras lagostas, congeladas, exceto as inteiras.

Tabela 32 – Exportação de Outs. Couros/Peles, Int. Bovinos, Prepars. Etc (41071220) por Países de Destino – Ceará – 2008 e 2009

Países	2009			Países	2008		
	US\$ F.O.B.	Participação no total das exportações do produto no Estado (%)	Participação do produto no total das exportações para o País (%)		US\$ F.O.B.	Participação no total das exportações do produto no Estado (%)	Participação do produto no total das exportações para o País (%)
ITALIA	21.669.550	26,90%	43,43%	ITALIA	53.342.109	51,95%	53,10%
ESTADOS UNIDOS	20.184.670	25,06%	6,31%	INDONESIA	21.396.045	20,84%	98,77%
CHINA	13.648.339	16,95%	40,75%	VIETNA	18.389.255	17,91%	87,60%
INDONESIA	10.886.517	13,52%	96,67%	CHINA	6.819.996	6,64%	28,32%
VIETNA	8.286.187	10,29%	90,39%	ESTADOS UNIDOS	963.044	0,94%	0,31%
OUTROS (05 países)	5.866.471	7,28%	0,89%	OUTROS (05 países)	1.770.397	1,72%	0,22%
CEARÁ	80.541.734	100,00%	-		102.680.846	100,00%	-

Fonte: MDIC/SECEX. Elaboração: IPECE.

Enquanto isso, a participação desse produto no total das vendas para a China chegou a 40,7%, figurando como principal produto consumido por aquele país de origem cearense, superando as compras de complementos alimentares; granito cortado em blocos ou placas; outs. couros/peles, int. bovinos, pena fl.prepars e placas/folhas ou tiras, de mica aglomerada/reconstituída.

As vendas de **Outs. Calç. Cobr. Tornoz. Part. Sup. Borr., Plást**, quarto principal produto da pauta, feitas principalmente pelos municípios de Sobral e Horizonte com participação conjunta de 88,6%, tiveram como destino um total de 90 países diferentes no ano de 2009. Vale destacar que a Argentina apareceu como principal destino com participação de 38,2% do total

exportado desse produto, seguida das vendas para os EUA (8,9%), México (6,0%) e Angola (4,2%).

Vale dizer que a participação desse produto na pauta de exportações para alguns desses países representou um peso significativo. Para a Argentina esse produto participou com 33,6% de tudo que foi exportado para esse país, para o México esse produto participou com 24,5% da sua pauta de importações de produtos cearenses e para a Angola, 23,4% de tudo que foi comprado do Ceará foi desse produto.

Tabela 33 – Exportação de Outs. Calç. Cobr. Tornoz. Part. Sup. Borr., Plást (64029990) por Países de Destino – Ceará – 2008 e 2009

Países	2009			Países	2008		
	US\$ F.O.B.	Participação no total das exportações do produto no Estado (%)	Participação do produto no total das exportações para o País (%)		US\$ F.O.B.	Participação no total das exportações do produto no Estado (%)	Participação do produto no total das exportações para o País (%)
ARGENTINA	29.832.566	38,26%	33,63%	ARGENTINA	33.379.109	57,12%	28,13%
ESTADOS UNIDOS	6.983.282	8,96%	2,18%	ESTADOS UNIDOS	4.354.117	7,45%	1,39%
MEXICO	4.713.766	6,04%	24,53%	VENEZUELA	3.831.694	6,56%	10,10%
ANGOLA	3.332.114	4,27%	23,49%	PARAGUAI	2.564.264	4,39%	11,42%
PARAGUAI	3.031.481	3,89%	17,70%	BOLIVIA	2.008.376	3,44%	9,98%
OUTROS (85 países)	30.086.995	38,58%	4,84%	OUTROS (69 países)	12.298.498	21,05%	1,61%
CEARÁ	77.980.204	100,00%	-		58.436.058	100,00%	-

Fonte: MDIC/SECEX. Elaboração: IPECE.

Vale dizer que a participação desse produto na pauta de exportações para alguns desses países representou um peso significativo. Para a Argentina esse produto participou com 33,6% de tudo que foi exportado para esse país, para o México esse produto participou com 24,5% da sua pauta de importações de produtos cearenses e para a Angola, 23,4% de tudo que foi comprado do Ceará foi desse produto.

As vendas de Melões Frescos, efetuadas principalmente pelos municípios de Icapuí e Quixeré com participações conjuntas de 88,7%, tiveram como destinos um total de 11 países no ano de 2009. Contudo, apenas três desses concentraram as vendas desse produto cearense, Holanda (37,2%), Reino Unido (33,0%) e Espanha (16,5%). Isso representou 86,8% de tudo que foi vendido desse produto ao mundo.

Vale ressaltar a forte participação que esse produto teve nas compras holandesas de produtos cearenses com participação de 39,9%. Esse produto também registrou peso significativo na pauta de importações de produtos cearenses por parte do Reino Unido (22,8%) e Espanha (48,3%).

Tabela 34 – Exportação de Melões Frescos (08071900) por Países de Destino – Ceará – 2008 e 2009

Países	2009			Países	2008		
	US\$ F.O.B.	Participação no total das exportações do produto no Estado (%)	Participação do produto no total das exportações para o País (%)		US\$ F.O.B.	Participação no total das exportações do produto no Estado (%)	Participação do produto no total das exportações para o País (%)
HOLANDA	27.599.073	37,22%	39,94%	HOLANDA	38.456.476	44,88%	44,21%
REINO UNIDO	24.526.247	33,07%	22,80%	REINO UNIDO	26.321.115	30,72%	22,79%
ESPANHA	12.260.140	16,53%	48,38%	ESPANHA	9.407.582	10,98%	29,29%
ITALIA	3.592.016	4,84%	7,20%	ALEMANHA	4.666.968	5,45%	15,39%
ALEMANHA	3.271.170	4,41%	9,66%	ITALIA	3.354.858	3,92%	3,34%
OUTROS (06 países)	2.910.572	3,92%	0,37%	OUTROS (08 países)	3.470.846	4,05%	0,38%
CEARÁ	74.159.218	100,00%	-		85.677.845	100,00%	-

Fonte: MDIC/SECEX. Elaboração: IPECE.

Com relação as vendas de **Calçados de Borracha/Plast. C/Parte Super. em Tiras, etc**, sexto principal produto da pauta de exportações cearenses, exportado principalmente pelo município de Sobral, registrou como destino um total de 85 países no último ano. Vale destacar que apenas os EUA (23,7%), Paraguai (9,5%) e Venezuela (4,6%) foram seus principais destinos.

A venda desse produto foi bastante significativa nas compras do Paraguai originadas do Ceará com participação 40,3% do total. Para os EUA, esse produto participou com 5,4% de tudo que esse país importa do Ceará.

Tabela 35 – Exportação de Calçados de Borracha/Plast. C/Parte Super. em Tiras, etc (64022000) por Países de Destino – Ceará – 2008 e 2009

Países	2009			Países	2008		
	US\$ F.O.B.	Participação no total das exportações do produto no Estado (%)	Participação do produto no total das exportações para o País (%)		US\$ F.O.B.	Participação no total das exportações do produto no Estado (%)	Participação do produto no total das exportações para o País (%)
ESTADOS UNIDOS	17.287.714	23,76%	5,41%	ESTADOS UNIDOS	23.206.444	20,84%	7,43%
PARAGUAI	6.902.550	9,49%	40,30%	MEXICO	11.654.983	10,47%	31,79%
VENEZUELA	3.410.972	4,69%	13,02%	PARAGUAI	9.207.590	8,27%	41,00%
ANGOLA	3.155.750	4,34%	22,25%	ARGENTINA	9.073.731	8,15%	7,65%
BOLIVIA	3.001.467	4,13%	20,84%	VENEZUELA	6.029.247	5,42%	15,90%
OUTROS (80 países)	38.992.549	53,60%	5,66%	OUTROS (72 países)	52.169.879	46,86%	6,98%
CEARÁ	72.751.002	100,00%	-		111.341.874	100,00%	-

Fonte: MDIC/SECEX. Elaboração: IPECE.

A venda de **Outras Lagostas, Congeladas, Exceto as Inteiras**, sétimo principal produto da pauta de exportações cearense, cuja principal origem está nos municípios de Fortaleza (29,8%), Itarema (24,8%) e Acaraú (14,7%), exportou basicamente para sete países no ano de 2009. Todavia, as vendas desse produto ficaram principalmente concentradas nos EUA (92,0%) e uma parte menor no Japão (3,6%).

Esse produto registrou uma participação de 10,1% de tudo que os americanos demandam do Estado do Ceará. Já para o Japão essa participação foi maior de 18,9%.

Tabela 36 – Exportação de Outras Lagostas, Congeladas, Exceto as Inteiras (03061190) por Países de Destino – Ceará – 2008 e 2009

Países	2009			Países	2008		
	US\$ F.O.B.	Participação no total das exportações do produto no Estado (%)	Participação do produto no total das exportações para o País (%)		US\$ F.O.B.	Participação no total das exportações do produto no Estado (%)	Participação do produto no total das exportações para o País (%)
ESTADOS UNIDOS	32.454.519	92,00%	10,15%	ESTADOS UNIDOS	27.068.949	69,58%	8,67%
JAPAO	1.289.504	3,66%	18,94%	JAPAO	2.167.841	5,57%	12,89%
FRANCA	888.316	2,52%	6,43%	ESPANHA	1.630.225	4,19%	5,08%
AUSTRALIA	193.973	0,55%	4,15%	FRANCA	1.117.467	2,87%	6,49%
CANADA	168.780	0,48%	0,86%	EMIRADOS ARABES UNIDOS	598.862	1,54%	18,10%
OUTROS (02 países)	280.114	0,79%	0,04%	OUTROS (04 países)	6.318.291	16,24%	0,71%
CEARÁ	35.275.206	100,00%	-		38.901.635	100,00%	-

Fonte: MDIC/SECEX. Elaboração: IPECE.

As vendas de **Outs. Couros/Peles,Int.Bovinos,Pena FI.Preparas**, feitas apenas pelo município de Maracanaú, sinalou como destino um total de 12 países. Todavia, quatro deles apresentaram participações bem expressivas, Itália (23,7%), EUA (18,0%), México (15,1%) e Noruega (11,4%).

Esse produto registrou uma participação de 14,1% de tudo que os italianos importam do Estado do Ceará. Já para os EUA essa participação foi pouco significativa de apenas 1,67%. Em relação ao México, esse produto participou com 23,4% da importação desse país de produtos originados do Ceará. Enquanto isso, para a Noruega esse produto representou cerca de 97,6% de tudo que esse país importou do Estado.

Tabela 37 – Exportação de Outs. Couros/Peles,Int.Bovinos,Pena FI.Preparas (41071120) por Países de Destino – Ceará – 2008 e 2009

Países	2009			Países	2008		
	US\$ F.O.B.	Participação no total das exportações do produto no Estado (%)	Participação do produto no total das exportações para o País (%)		US\$ F.O.B.	Participação no total das exportações do produto no Estado (%)	Participação do produto no total das exportações para o País (%)
ITALIA	7.074.123	23,79%	14,18%	ITALIA	22.732.460	45,01%	22,63%
ESTADOS UNIDOS	5.354.382	18,01%	1,67%	NORUEGA	8.411.917	16,65%	99,64%
MEXICO	4.509.273	15,16%	23,46%	ESTADOS UNIDOS	7.938.083	15,72%	2,54%
NORUEGA	3.394.076	11,41%	97,68%	MEXICO	7.336.093	14,52%	20,01%
CHINA	2.484.405	8,35%	7,42%	CHINA	1.565.401	3,10%	6,50%
OUTROS (07 países)	6.920.859	23,27%	1,06%	OUTROS (09 países)	2.526.917	5,00%	0,32%
CEARÁ	29.737.118	100,00%	-		50.510.871	100,00%	-

Fonte: MDIC/SECEX. Elaboração: IPECE.

Com relação as **Ceras Vegetais** que foi o nono principal produto vendido pelo Estado em 2009, vendas essas feitas principalmente pelos municípios de Eusébio (35,8%), Caucaia (25,3%) e Itarema (21,3%) tiveram como destino um total de 42 países diferentes. Todavia, apenas três deles apresentaram participações significativas, EUA (26,6%), Japão (12,7%), e Alemanha (12,0%).

Esse produto registrou uma participação de apenas 2,1% de tudo que os EUA importam do Ceará. Já para os japoneses essa participação foi bastante significativa de 40,0%. Em relação a Alemanha, esse produto participou com 9,3% da importação desse país de produtos originados do Ceará. Enquanto isso, para a Índia esse produto representou cerca de 61,3% de tudo que esse país importou do Estado.

Tabela 38 – Exportação de Ceras Vegetais (15211000) por Países de Destino – Ceará – 2008 e 2009

Países	2009			Países	2008		
	US\$ F.O.B.	Participação no total das exportações do produto no Estado (%)	Participação do produto no total das exportações para o País (%)		US\$ F.O.B.	Participação no total das exportações do produto no Estado (%)	Participação do produto no total das exportações para o País (%)
ESTADOS UNIDOS	6.989.886	26,60%	2,19%	ESTADOS UNIDOS	11.614.576	28,92%	3,72%
JAPAO	3.338.567	12,71%	49,03%	JAPAO	10.084.922	25,11%	59,97%
ALEMANHA	3.164.711	12,04%	9,35%	ALEMANHA	3.713.124	9,25%	12,25%
CHINA	1.380.591	5,25%	4,12%	INDIA	1.606.293	4,00%	56,94%
INDIA	1.131.772	4,31%	61,33%	ITALIA	1.515.810	3,77%	1,51%
OUTROS (37 países)	10.268.939	39,08%	1,50%	OUTROS (34 países)	11.621.883	28,94%	1,43%
CEARÁ	26.274.466	100,00%	-		40.156.608	100,00%	-

Fonte: MDIC/SECEX. Elaboração: IPECE.

Com relação a venda de **Navios de Guerra** que figurou na décima colocação da pauta de exportações cearense no ano de 2009, vale dizer que foi apenas um navio sendo exportado pelo município de Fortaleza com destino a Namibia. Esse foi o principal produto na pauta de importações desse país de produtos originados do Ceará.

Tabela 39 – Exportação de Navios de Guerra (89061000) por Países de Destino – Ceará – 2008 e 2009

Países	2009			Países	2008		
	US\$ F.O.B.	Participação no total das exportações do produto no Estado (%)	Participação do produto no total das exportações para o País (%)		US\$ F.O.B.	Participação no total das exportações do produto no Estado (%)	Participação do produto no total das exportações para o País (%)
NAMIBIA	23.769.000	100,00%	98,92%	NAMIBIA	0	0,00%	0,00%
CEARÁ	23.769.000	100,00%	-	CEARÁ	0	0,00%	-

Fonte: MDIC/SECEX. Elaboração: IPECE.

Com relação às vendas de **Tecido de Algodão** >=85%, **Fio Color. Denim, Indigo, P>200g/M2**, décimo primeiro colocado no ranking dos principais produtos cearenses, exportado apenas pelos municípios de Maracanaú ((87,8%) e Pacajus (12,1%), pode-se observar que o mesmo teve como destino um total de 19 países diferentes. Todavia, apenas quatro deles registraram participações importantes na pauta de exportações, Argentina (33,6%), Holanda (18,1%), Venezuela (17,8%) e Bolívia (8,8%).

Esse produto participou com 7,9% de tudo que foi vendido para a Argentina de origem o Estado do Ceará, no ano de 2009. Já para a Holanda, esse produto representou 5,5% de tudo que esse país importou do Estado e para Venezuela essa participação foi mais significativa de 14,3%.

Tabela 40 – Exportação de Tecido de Algodão >=85%, Fio Color. Denim, Indigo, P>200g/M2 (52094210) por Países de Destino – Ceará – 2008 e 2009

Países	2009			Países	2008		
	US\$ F.O.B.	Participação no total das exportações do produto no Estado (%)	Participação do produto no total das exportações para o País (%)		US\$ F.O.B.	Participação no total das exportações do produto no Estado (%)	Participação do produto no total das exportações para o País (%)
ARGENTINA	7.083.963	33,62%	7,99%	ARGENTINA	12.815.404	36,70%	10,80%
HOLANDA	3.822.889	18,14%	5,53%	VENEZUELA	5.811.264	16,64%	15,32%
VENEZUELA	3.763.740	17,86%	14,37%	HOLANDA	5.344.522	15,31%	6,14%
BOLÍVIA	1.865.179	8,85%	12,95%	HONDURAS	2.669.819	7,65%	75,25%
HONDURAS	1.256.525	5,96%	63,14%	COLOMBIA	2.470.258	7,07%	20,17%
OUTROS (14 países)	3.277.481	15,56%	0,37%	OUTROS (16 países)	5.806.804	16,63%	0,57%
CEARÁ	21.069.777	100,00%	-		34.918.071	100,00%	-

Fonte: MDIC/SECEX. Elaboração: IPECE.

As vendas de **Sucos de Outras Frutas, Prods. Horticolas, Não Fermentados**, décimo segundo colocado na pauta de exportações do Estado, produto exportado principalmente pelos municípios de Aracati (51,3%) e Paraipaba (19,1%), apresentou como destino um total de 27 países diferentes. Todavia, os EUA, mais uma vez apareceu como principal destino de um produto representativo da pauta de exportações cearenses com participação de 82,4% de tudo que o Estado exportou desse produto. Enquanto isso, a França e a Alemanha participaram com 4,7% e 4,4%, respectivamente da pauta de exportações desse produto no ano de 2009.

Vale dizer que esse produto foi responsável por 5,2% de tudo que os EUA importou do estado do Ceará. Essa participação foi um pouco maior para França (6,9%), enquanto que para a Alemanha o mesmo só representou uma

participação de 2,6%. Destaque é dado para a Jamaica, pois esse foi o principal produto cearense importado por aquele país.

Tabela 41 – Exportação de Sucos de Outras Frutas, Prods. Horticolas, Nao Fermentados (20098000) por Países de Destino – Ceará – 2008 e 2009

Países	2009			Países	2008		
	US\$ F.O.B.	Participação no total das exportações do produto no Estado (%)	Participação do produto no total das exportações para o País (%)		US\$ F.O.B.	Participação no total das exportações do produto no Estado (%)	Participação do produto no total das exportações para o País (%)
ESTADOS UNIDOS	16.612.363	82,40%	5,20%	ESTADOS UNIDOS	13.636.596	80,50%	4,37%
FRANÇA	966.056	4,79%	6,99%	ANGOLA	870.008	5,14%	5,50%
ALEMANHA	892.667	4,43%	2,64%	FRANCA	798.604	4,71%	4,64%
JAMAICA	237.896	1,18%	64,48%	HOLANDA	540.879	3,19%	0,62%
PORTUGAL	222.180	1,10%	2,67%	ALEMANHA	294.023	1,74%	0,97%
OUTROS (22 países)	1.229.500	6,10%	0,17%	OUTROS (16 países)	800.709	4,73%	0,10%
CEARÁ	20.160.662	100,00%	-		16.940.819	100,00%	-

Fonte: MDIC/SECEX. Elaboração: IPECE.

No tocante as vendas de **Partes de Outros Motores/Geradores/Grupos Eletrog.Etc**, produto exportado apenas pelo município de Caucaia, tendo aparecido na décima terceira colocação da pauta de exportações cearense, registrou como destino um total de apenas quatro países, concentrando suas vendas na Alemanha (73,3%).

Vale dizer que esse produto foi responsável por 40,9% de tudo que os alemães importaram do Estado do Ceará, sendo, portanto o principal produto importado por esse país do Estado. Registrou também forte participação nas compras da Costa Rica (68,1%) e Antilhas Holandesas (80,9%) de produtos originados do Ceará.

Tabela 42 – Exportação de Partes de Outros Motores/Geradores/Grupos Eletrog.Etc (85030090) por Países de Destino – Ceará – 2008 e 2009

Países	2009			Países	2008		
	US\$ F.O.B.	Participação no total das exportações do produto no Estado (%)	Participação do produto no total das exportações para o País (%)		US\$ F.O.B.	Participação no total das exportações do produto no Estado (%)	Participação do produto no total das exportações para o País (%)
ALEMANHA	13.861.309	73,38%	40,94%	ALEMANHA	7.042.042	55,98%	23,23%
COSTA RICA	3.377.943	17,88%	68,19%	COSTA RICA	4.157.418	33,05%	60,48%
ANTILHAS HOLANDESAS	1.519.128	8,04%	80,99%	HOLANDA	1.380.248	10,97%	1,59%
ARGENTINA	131.441	0,70%	0,15%	---	---	---	---
CEARÁ	18.889.821	100,00%	-	CEARÁ	12.579.708	100,00	-

Fonte: MDIC/SECEX. Elaboração: IPECE.

Em referência as vendas de **Outs. Calçados de Matéria Têxtil, Sola de Borracha/Plast**, produto exportado principalmente pelos municípios de

Horizonte (80,3%), Sobral (11,3%) e Senador Pompeu (7,3%), tendo ficado na décima quarta colocação da pauta de exportações cearense, registrou como destino um total de 55 países diferentes, concentrando suas vendas na Alemanha (73,3%).

Vale dizer que esse produto foi responsável por 40,9% de tudo que os alemães importaram do Estado do Ceará, sendo, portanto o principal produto importado por esse país do Estado. Registrou também forte participação nas compras da Costa Rica (68,1%) e Antilhas Holandesas (80,9%) de produtos originados do Ceará.

Tabela 43 – Exportação de Outs. Calçados de Matéria Têxtil, Sola de Borracha/Plast (64041900) por Países de Destino – Ceará – 2008 e 2009

Países	2009			Países	2008		
	US\$ F.O.B.	Participação no total das exportações do produto no Estado (%)	Participação do produto no total das exportações para o País (%)		US\$ F.O.B.	Participação no total das exportações do produto no Estado (%)	Participação do produto no total das exportações para o País (%)
ARGENTINA	15.092.727	87,34%	17,01%	ARGENTINA	14.868.694	81,59%	12,53%
CANADA	519.589	3,01%	2,63%	CANADA	508.615	2,79%	3,06%
MEXICO	358.290	2,07%	1,86%	MEXICO	463.480	2,54%	1,26%
ANGOLA	246.006	1,42%	1,73%	ESTADOS UNIDOS	372.080	2,04%	0,12%
PARAGUAI	189.924	1,10%	1,11%	VENEZUELA	288.565	1,58%	0,76%
OUTROS (50 países)	872.977	5,05%	0,09%	OUTROS (60 países)	1.721.620	9,45%	0,23%
CEARÁ	17.279.513	100,00%	-		18.223.054	100,00%	-

Fonte: MDIC/SECEX. Elaboração: IPECE.

As vendas de **Consumo De Bordo - Combustíveis e Lubrif. p/Embarcações**, que foram realizadas principalmente por Fortaleza (99,8%), décimo quinto principal produto da pauta, apresentou um total de cinco países como destino além da provisão de navios e aeronaves que registrou a maior participação com 98,7%.

Tabela 44 – Exportação de Consumo De Bordo - Combustíveis e Lubrif. p/Embarcações (99980101) por Países de Destino – Ceará – 2008 e 2009

Países	2009			Países	2008		
	US\$ F.O.B.	Participação no total das exportações do produto no Estado (%)	Participação do produto no total das exportações para o País (%)		US\$ F.O.B.	Participação no total das exportações do produto no Estado (%)	Participação do produto no total das exportações para o País (%)
PROVISAO DE NAVIOS E AERONAVES	14.631.885	98,70%	92,26%	PROVISAO DE NAVIOS E AERONAVES	21.108.088	100,00%	87,49%
ARGENTINA	75.964	0,51%	0,09%	-	-	-	-
ESTADOS UNIDOS	68.252	0,46%	0,02%	-	-	-	-
REINO UNIDO	28.282	0,19%	0,03%	-	-	-	-
URUGUAI	17.186	0,12%	0,41%	-	-	-	-
SUIÇA	2.960	0,02%	0,24%	-	-	-	-
CEARÁ	14.824.529	100,00	-	CEARÁ	21.108.088	100,00	-

Fonte: MDIC/SECEX. Elaboração: IPECE.

Já o produto **Mel Natural**, exportado principalmente pelos municípios de Crato (41,9%), Cascavel (37,9%) e Aquiraz (11,9%), tendo ficado na décima sexta colocação da pauta de exportações cearense, registrou como destino seis países diferentes, concentrando suas vendas nos EUA (59,1%). Para o Reino Unido foi registrado uma participação de 18,6%, sendo assim o segundo principal destino do Mel Natural exportado pelo Ceará.

Vale dizer que esse produto foi responsável por apenas 2,6% de tudo que os americanos importaram do Ceará, sendo, portanto o sétimo principal produto importado por esse país do Estado.

Tabela 45 – Exportação de Mel Natural (04090000) por Países de Destino – Ceará – 2008 e 2009

Países	2009			Países	2008		
	US\$ F.O.B.	Participação no total das exportações do produto no Estado (%)	Participação do produto no total das exportações para o País (%)		US\$ F.O.B.	Participação no total das exportações do produto no Estado (%)	Participação do produto no total das exportações para o País (%)
ESTADOS UNIDOS	8.489.762	59,07%	2,66%	ESTADOS UNIDOS	4.742.046	70,35%	1,52%
REINO UNIDO	2.678.806	18,64%	2,49%	ALEMANHA	1.003.323	14,88%	3,31%
ALEMANHA	1.588.753	11,05%	4,69%	CANADA	850.088	12,61%	5,11%
CANADA	1.314.364	9,15%	6,66%	REINO UNIDO	145.464	2,16%	0,13%
HOLANDA	299.737	2,09%	0,43%	-	-	-	-
CABO VERDE	325	0,00%	0,03%	-	-	-	-
CEARÁ	14.371.747	100,00%	-	CEARÁ	6.740.921	100,00%	-

Fonte: MDIC/SECEX. Elaboração: IPECE.

Os **Complementos Alimentares**, produto exportado apenas pelo município de Ubajara, tendo ocupado a décima sétima colocação na pauta, registrou como destino um total de seis países diferentes. Vale dizer que as vendas desse produto se concentraram principalmente nos EUA (58,9%) e na China que apareceu como segundo principal destino nas vendas desse produto (38,6%) no ano de 2009.

Vale dizer que esse produto foi responsável por 16,5% de tudo que os chineses importaram do Ceará, sendo, portanto o segundo principal produto importado por esse país do Estado, ficando abaixo apenas das importações de outs. couros/peles, int. bovinos, preparas. etc.

Tabela 46 – Exportação de Complementos Alimentares (21069030) por Países de Destino – Ceará – 2008 e 2009

Países	2009			Países	2008		
	US\$ F.O.B.	Participação no total das exportações do produto no Estado (%)	Participação do produto no total das exportações para o País (%)		US\$ F.O.B.	Participação no total das exportações do produto no Estado (%)	Participação do produto no total das exportações para o País (%)
ESTADOS UNIDOS	8.464.375	58,96%	2,65%	ESTADOS UNIDOS	5.276.238	54,72%	1,69%
CHINA	5.551.446	38,67%	16,57%	CHINA	4.255.341	44,13%	17,67%
FRANCA	263.217	1,83%	1,90%	FRANCA	68.750	0,71%	0,40%
ALEMANHA	71.743	0,50%	0,21%	HOLANDA	34.650	0,36%	0,04%
CABO VERDE	4.050	0,03%	0,39%	CABO VERDE	5.658	0,06%	0,05%
ITALIA	546	0,00%	0,00%	CANADA	2.166	0,02%	0,01%
CEARÁ	14.355.377	100,00%	-	CEARÁ	9.642.803	100,00%	-

Fonte: MDIC/SECEX. Elaboração: IPECE.

As vendas de **Outs. Calçads. Sola Ext./Cour. Nat. Cobr. Torn.**, feitas principalmente pelos municípios de Itapagé (64,5%), Uruburetama (18,9%) e Quixeramobim (15,1%), figurando na décima oitava colocação do ranking cearense, tiveram como destino um total de 30 países diferentes, concentrando-se principalmente no Reino Unido (71,6%) e nos EUA (21,3%).

Vale dizer que esse produto foi responsável por 8,0% de tudo que os ingleses importaram do Ceará, sendo, portanto o terceiro principal produto importado por esse país do Estado, ficando abaixo apenas das importações de outs. calçads. sol. ext. borr./plást. couro/nat. e melões frescos.

Tabela 47 – Exportação de Outs. Calçads. Sola Ext./Cour. Nat. Cobr. Torn. (64039190) por Países de Destino – Ceará – 2008 e 2009

Países	2009			Países	2008		
	US\$ F.O.B.	Participação no total das exportações do produto no Estado (%)	Participação do produto no total das exportações para o País (%)		US\$ F.O.B.	Participação no total das exportações do produto no Estado (%)	Participação do produto no total das exportações para o País (%)
REINO UNIDO	8.657.936	71,65%	8,05%	REINO UNIDO	13.641.262	74,82%	11,81%
ESTADOS UNIDOS	2.565.445	21,23%	0,80%	ESTADOS UNIDOS	3.685.893	20,22%	1,18%
ESPANHA	358.130	2,96%	1,41%	ALEMANHA	316.197	1,73%	1,73%
BELGICA	110.650	0,92%	6,03%	CHINA	170.535	0,94%	0,71%
CHINA	89.620	0,74%	0,27%	ESPANHA	149.160	0,82%	0,46%
OUTROS (25 países)	301.335	2,49%	0,05%	OUTROS (20 países)	269.067	1,48%	0,03%
CEARÁ	12.083.116	100,00%	-	CEARÁ	18.232.114	100,00%	-

Fonte: MDIC/SECEX. Elaboração: IPECE.

Enquanto isso, as vendas de Aparelhos p/Cozinhar/Aquecer, de Ferro, etc. Combustiv. Gás que ocuparam a décima nona colocação no ranking dos principais produtos exportados cearenses, exportado apenas pelo município de Maracanaú, apresentou um total de 42 países diferentes como destino. Todavia, concentrou suas vendas na Venezuela (32,2%) e Uruguai (9,7%).

Esse produto foi responsável por 14,6% de tudo que a Venezuela importou do Ceará, sendo portanto o segundo principal produto importado do Estado por esse país, ficando atrás somente de outras massas alimentícias, não cozidas, não recheadas, etc. Em relação ao Uruguai, esse produto representou 27,5% das compras efetuadas por esse país do Estado, sendo assim, seu principal produto importado do Ceará no ano de 2009.

Tabela 48 – Exportação de Aparelhos p/Cozinhar/Aquecer, de Ferro, etc. Combustiv. Gas (73211100) por Países de Destino – Ceará – 2008 e 2009

Países	2009			Países	2008		
	US\$ F.O.B.	Participação no total das exportações do produto no Estado (%)	Participação do produto no total das exportações para o País (%)		US\$ F.O.B.	Participação no total das exportações do produto no Estado (%)	Participação do produto no total das exportações para o País (%)
VENEZUELA	3.826.548	32,26%	14,61%	RUSSIA	4.451.757	19,45%	22,60%
URUGUAI	1.154.617	9,73%	27,50%	ANGOLA	3.058.994	13,36%	19,33%
PARAGUAI	672.093	5,67%	3,92%	VENEZUELA	2.132.834	9,32%	5,62%
REPUBLICA DOMINICANA	655.230	5,52%	40,18%	AFRICA DO SUL	1.476.488	6,45%	25,50%
LIBIA	509.160	4,29%	85,97%	PARAGUAI	1.105.302	4,83%	4,92%
OUTROS (37 países)	5.044.548	42,53%	0,49%	OUTROS (42 países)	10.663.511	46,59%	0,91%
CEARÁ	11.862.196	100,00%	-	CEARÁ	22.888.886	100,00%	-

Fonte: MDIC/SECEX. Elaboração: IPECE.

As exportações de **Prods. Semimanufat. de Ferro/Aço, N/Ligados, Carbono** $\geq 0,25\%$ feita também apenas pelo município de Maracanaú teve como destino somente dois países, Peru (89,9%) e Nigéria (10,0%) no ano de 2009.

Vale dizer que esse produto foi responsável por 72,5% de tudo que os peruanos importaram do Ceará, sendo, portanto o principal produto importado por esse país do Estado. Para a Nigéria esse produto também foi o principal de sua pauta com origem o Estado do Ceará.

Tabela 49 – Exportação de Prods. Semimanufat. de Ferro/Aço, N/Ligados, Carbono $\geq 0,25\%$ (72072000) por Países de Destino – Ceará – 2008 e 2009

Países	2009			Países	2008		
	US\$ F.O.B.	Participação no total das exportações do produto no Estado (%)	Participação do produto no total das exportações para o País (%)		US\$ F.O.B.	Participação no total das exportações do produto no Estado (%)	Participação do produto no total das exportações para o País (%)
PERU	10.524.719	89,94%	72,54%	PERU	8.540.475	77,37%	60,13%
NIGERIA	1.177.027	10,06%	93,49%	NIGERIA	2.498.477	22,63%	89,90%
CEARÁ	11.701.746	100,00%	-	CEARÁ	11.038.952	100,00%	-

Fonte: MDIC/SECEX. Elaboração: IPECE.

4. CONCLUSÕES

De maneira sintética, este trabalho procurou fazer um diagnóstico das exportações cearenses em termos da distribuição geográfica dos principais produtos exportados cearenses por municípios e por destinos.

Constatou-se, basicamente, que as exportações dos principais produtos cearenses são realizadas por poucos municípios e que quando um maior número de municípios participa das vendas, estas se mantiveram concentradas em um pequeno grupo. As vendas de castanha de caju estão fortemente concentradas no município de Fortaleza, já as vendas de calçados foram realizadas principalmente pelos municípios de Sobral, Itapajé, Quixeramobim, Uruburetama e Horizonte. Com relação às vendas de mel natural destaque foi dado ao município de Crato na região Sul do estado.

Com relação aos destinos, observou-se que os principais produtos da pauta cearense são consumidos por um grande número de países, todavia, as vendas desses produtos também apresentaram grande concentração com relação aos países de destino, observa-se, como exemplo, a forte concentração nas vendas de alguns desses produtos para os EUA, tais como: castanha de caju, ceras vegetais, sucos de outras frutas, prods. hortícolas, não fermentados, lagosta, mel natural e complementos alimentares.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BLANCHARD, O. **Macroeconomia**. 4ª ed. São Paulo: Prentice Hall, 2007.

IPECE (2010). **Municípios Exportadores Cearenses: Uma Abordagem Recente**.

Texto para Discussão N° 70. Publicações do IPECE. Disponível em:

http://www.ipece.ce.gov.br/publicacoes/textos_

[discussao/TD_70.pdf](http://www.ipece.ce.gov.br/publicacoes/textos_discussao/TD_70.pdf). Acessado em: 20 de maio de 2010.

MDIC. **Sistemas on-line: Aliceweb**. Disponível em: <http://alicesweb.mdic.gov.br>.

Vários Acessos.